A redescoberta da transcendência

deshipnotização da psique
e
construindo relacionamentos mais profundos

Manual de conexão mental
para trazer alguma empatia para este mundo

Martin Euser, julho de 2022

O seguinte é uma tradução automática parcial do do meu livro inglês “Rediscovering Transcendence”. Se houver alguma ambiguidade na tradução, é feita referência à versão original em inglês, que pode ser encontrada aqui podem ser encontrados.
Você pode copiar e colar em seu navegador os hiperlinks que aparecem no próprio texto, pois não são totalmente fornecidos pelo software.
Os títulos dos livros mencionados na bibliografia provavelmente foram convertidos para o seu idioma pelo software automático. Na versão em inglês você encontrará a designação correta dos títulos.

O autor

Nota: Esta é uma edição expandida do meu e-book anterior: Resonance with the Self. Um novo capítulo sobre sete princípios básicos para a ciência holística foi adicionado, bem como um novo apêndice sobre o significado esotérico dos sete sacramentos da Igreja Católica Romana.
O capítulo quatro foi expandido com alguns novos elementos.

Objetivos deste livro:

Compreendendo a crise da civilização: falta de visão, valores materialistas, o declínio da sociedade

Restaurando Objetivos de Vida: A Posição do Homem no Mundo; Encontrando significado em um mundo fragmentado

Desenvolvimento de uma compreensão bem fundamentada da vida
Obtenha uma boa imagem do seu papel na sociedade
desenvolvimento de uma filosofia de vida

Trabalhando juntos na transição para um mundo saudável:
Do egocêntrico ao ecocêntrico

índice

prefácio
introdução

Capítulo 1: Percepção e Crenças
Crenças: O patrimônio da humanidade
A pessoa vê o que acredita ser verdade-uma parábola

Os valores nos guiam em nossos pensamentos e crenças
Quais são seus valores? Um pequeno questionário
Psicocibernética: o cérebro direcionado

Capítulo 2: Uma Análise do Processo de Pensamento

o que são pensamentos Uma nova perspectiva
O caráter dos pensamentos
O processo de pensamento
Pensamento consciente: observando o fluxo de pensamentos
Uma técnica simples para neutralizar pensamentos negativos

Os sete aspectos do pensamento
Mude os padrões de pensamento:
o ciclo de pensamento, ação, hábito, caráter
Estoicismo, Panpsiquismo: Marco Aurélio, o imperador-filósofo

Observe o fluxo da consciência
Exercício de Pitágoras
controle do fluxo de pensamento
Existe uma matriz ou coleção de impressões?
Resumo dos exercícios

Capítulo 3: O Eu Superior: Seus Verdadeiros Pais

O eu luminoso
Testemunhos de encontros com o eu superior
Alguns princípios universais que afetam os seres humanos
A Regra de Ouro: As virtudes são todas importantes
O que você planta é o que você colhe

Aprenda a se tornar quem você realmente é
unidade de toda a vida

Capítulo 4: Eu, Sociedade, Ecossistema

O sistema monetário
considerações ecológicas
Curso Pico da Prosperidade.
declínio do crescimento
Inteligência artificial
Biotecnologia e Big Pharma
das Alterações Climáticas
geopolítica
sistemas sociais
Filosofia: Panpsiquismo
Aconselhamento psicológico e grupos online

Capítulo 5: Morte e vida após a morte

introdução
As ideias tradicionais sobre a morte não nos encorajam a pensar sobre isso
Por que o conhecimento dos processos de morrer e falecer é útil
Homem: um fluxo de consciência
A morte é um processo gradual
Estados pós-morte de acordo com a Teosofia
Como podemos verificar as informações fornecidas por nós mesmos?
bibliografia

Capítulo 6: A Psicossíntese de Roberto Assagioli e o Ato da Vontade

introdução
fases do ato de vontade
Trazendo uma visão à manifestação
Algumas considerações finais

Capítulo 7: Sete Axiomas Importantes para uma Ciência Integral
1. Os ciclos são onipresentes por natureza
2. As ações têm consequências. papel de feedback

3. A natureza consiste em hólons, complexos parte-todo
4. Tudo tem um padrão de vibração único
5. Evolução progressiva
6. A dualidade é a marca da manifestação
7. Unidade na Diversidade

Apêndice A: Um modelo monádico de homem
A constituição composta do homem

Apêndice B: Propriedades que funcionam na psique humana
Veja a versão em inglês

Apêndice C: Luz sobre os Sacramentos: O Significado Oculto ou Esotérico dos Sete Sacramentos

prefácio

Na sociedade fragmentada de hoje, muitas pessoas parecem ter perdido todo o significado e propósito.
Nossa ciência materialista nos ensinou que somos apenas uma espécie de macaco avançado com um grande cérebro. A "sobrevivência do mais apto" e a competição feroz foram marteladas no dogma. A religião perdeu seu apelo para muitos por causa de sua contradição ou inconsistência com a ciência. "Deus émorto", disse Friedrich Nietzsche.

Para piorar a situação, o mundo enfrenta ameaças como mudanças climáticas, degradação ambiental, pandemias, guerras, esgotamento de recursos, instabilidade financeira, regimes autoritários, liderança psicopata e assim por diante.

Mas essa não é toda a história. Em todos os tempos houve e ainda há mestres espirituais que tentaram ajudar explicando que há mais neste mundo do que aparenta. Você nos deu insights que podem tornar este mundo um lugar muito melhor do que é hoje.

Na verdade, o propósito deste livro é resumir algumas das essências desses ensinamentos e fornecer uma série de técnicas e práticas para aumentar sua consciência do que a vida, a morte, a cooperação e a luta implicam.
O foco está em seu "jogo interior" e como lidar com impulsos conflitantes em seu sistema. Em algumas páginas é reservado espaço para anotar suas observações e experiências com os exercícios.

Atenção também é dada a novas organizações que buscam combinar esforços individuais para mudar o curso que a humanidade está tomando atualmente. Afinal, os insights têm que ser aplicados no dia a dia e hoje a vida influencia o mundo inteiro através do seu consumo e da sua pegada ecológica.

Que esta informação sirva a você, leitor, e àqueles com quem você se associa. Se você deseja entrar em contato comigo, envie um email para ResonanceSelf@protonmail.com

Obrigado a todos que me inspiraram a escrever este livro.

Martin Euser

Minha página academia.edu: https://uu.academia.edu/MartinEuser

Minha biblioteca em archive.org: https://archive.org/search.php?query=Martin+Euser&sin=

Dúvidas e sugestões, apenas em inglês, podem ser enviadas para ResonanceSelf@pm.com.
Um grupo no Facebook ou uma plataforma alternativa podem ser criados por mim se houver interesse suficiente.

introdução

Os tópicos deste livro cobrem um amplo campo. Eles vão desde a percepção, sistemas de crenças e visões de mundo (religião, ciência e filosofia) até os princípios subjacentes observados em toda a natureza. Parte desse material pode ser encontrado em meu livro Resonance with the Self e meu artigo sobre Vitvan (The Practical Gnostic Teachings of Ralph Moriarty deBit), disponível gratuitamente em https://archive.org/search.php?query=Martin+Euser

Aqui eu resumi um pouco desse material e adicionei alguns novos insights e novos artigos meus.

Alguns podem perguntar: Por que escolhi o título "Redescoberta da Transcendência", "Deshipnotizando a Psique Humana e Harmonizando os Relacionamentos"?
A razão para isso é que acredito que há uma necessidade e um interesse crescentes entre as pessoas em encontrar uma base sobre a qual construir suas práticas de vida diária. Há uma necessidade de se conectar com outros seres humanos em um nível mais profundo. A pergunta é: como você faz isso?
Minha resposta é que você precisa praticar um pouco de introspecção e descobrir sua razão de ser. No fundo de si mesmo, pode-se ver o Eu Superior em ação.

No meu livro "Resonance with the Self" escrevi como razão para este título:
Aqui está a coisa: se você não tiver alguma clareza sobre seu propósito e objetivos na vida que sejam adequados ao seu caráter e potencial, você lutará interminavelmente e talvez se desespere com o significado da vida.
Estudar os primeiros princípios de como a natureza funciona satisfará a mente e o coração. Aprender a trabalhar com a natureza, incluindo os humanos, traz alegria ao eu (e ao eu superior também!).
O "Eu" refere-se àquela parte de você que é a parte espiritual. Na realidade, o eu superior é seu pai de onde você vem. Aprender a sintonizar o Eu Superior significa descobrir quem você é no fundo e

aprender a trabalhar com os outros para um mundo mais harmonioso. O que poderia ser mais importante? Essa também é a maneira natural de se desenvolver ainda mais, de desenvolver seu potencial."

Quanto à frase "deshipnotizar a psique humana", basta apontar o alarmismo da grande mídia e dos políticos durante os últimos dois anos da pandemia de Covid-19. O professor Matthias Desmet escreveu um livro relevante sobre educação em massa e histeria ou hipnose em massa durante este período (veja o Youtube para entrevistas).
Título do livro: A psicologia do totalitarismo.

Além disso, no Capítulo 2, o leitor descobrirá que todo o sistema educacional não fornece às pessoas as habilidades e percepções necessárias para viver harmoniosamente. Por um lado estou pensando em conhecimentos psicológicos básicos, interações sociais, conhecimento sobre as diferentes religiões, jardinagem prática e treinamento físico.

As técnicas e práticas que descrevo neste livro ajudarão as pessoas que desejam ter uma visão mais clara da situação em que se encontram e do atual estado global das coisas neste momento da história. Não é um esquema de enriquecimento rápido, dos quais já existem muitos. Não é o pequeno eu-ou ego-personalidade-que é o centro de tudo, mas o mundo maior em que está inserido deve importar. A empatia é a qualidade que é muito necessária em nosso mundo.

Um exercício que pode ser muito útil é aprender a ter várias perspectivas: Aprenda a ver as situações de vários ângulos ou perspectivas. Isso aumenta a sensibilidade ao contexto e permite uma melhor compreensão das ideias e do comportamento de outras pessoas. Se você pode simpatizar com alguém que tem a visão oposta de você, você pode aprender muito. Pode-se também praticar a defesa de uma visão tão oposta considerando argumentos que promovam tal visão.

Muitas crenças falsas precisam ser descobertas e os falsos

condicionamentos revertidos. A humanidade como um todo levará muito tempo para chegar a esse ponto. Você, como indivíduo, tem a oportunidade de começar agora e dar uma olhada profunda dentro de si mesmo.
Ao fazer isso, você também afeta seu entorno, pois tudo neste mundo e no universo em geral está interconectado.
A transformação da personalidade às vezes é um trabalho árduo. Mas a satisfação e a alegria podem ser imensas. Desejo-lhe uma viagem agradável e frutífera!

O autor

Capítulo Um: Percepção e Crenças

Você já se perguntou se a vida tem sentido?

E a sua própria vida? Você também acha que seu sistema de crenças influencia sua ideia de meta? Se sim, como?

Pense sobre essas perguntas por um momento e escreva suas respostas abaixo em uma impressão desta página ou em um caderno.

Meu objetivo (ou propósito maior) na vida é:

Minhas crenças influenciam minha visão da vida da seguinte forma:

A razão pela qual estou fazendo essas perguntas é levá-lo a uma jornada de exploração de sua percepção da vida, seu sistema de crenças. O que seus pais, escola, igreja, amigos e outras pessoas lhe disseram ou ensinaram sobre o mundo em que vivemos?
Qual foi uma mensagem implícita ou oculta que você recebeu deles? O que eles te ensinaram sobre religião, espiritualidade, morte, amor, trabalho?

Escreva suas respostas abaixo.

Meus pais, escola, igreja, amigos, mídia me falaram sobre religião/espiritualidade:

Aqui está o que eles me disseram sobre a vida e a morte:

Sobre amor:

Sobre estudos e trabalho:

Vamos agora mergulhar no mundo da consciência e percepção com seus muitos aspectos e começar a desenvolver uma visão das coisas baseada nas antigas tradições de sabedoria [1]. A verdadeira sabedoria nunca envelhece. Também inclui novos insights à medida

que as circunstâncias mudam. Os princípios universais nunca mudam, mas a aplicação dos insights é adaptada a situações específicas porque evocam as intuições necessárias.
A intuição é a capacidade de compreender uma situação como um todo com todos os seus aspectos. O intelecto pode então elaborar planos de ação que podem ser ajustados dinamicamente conforme necessário.

[1]. A tradição da sabedoria também é conhecida como "Philosophia perennis" e inclui os melhores escritos esotéricos e místicos de várias escolas de filosofia (Advaita Vedanta, Budismo, Neoplatonismo, Sufismo, Cabala, misticismo cristão, Teosofia, para citar alguns).

A primeira coisa que vamos fazer agora é examinar os sistemas de crenças.

Crenças: O patrimônio da humanidade

Filosoficamente, os sistemas de crenças podem ser divididos em duas grandes categorias:

sistemas de crenças materialistas versus espirituais (ou conceitos de vida).

A visão materialista inclui a crença de que a matéria é tudo o que existe. A consciência é vista como um subproduto da matéria, a coisa misteriosa produzida pelas redes neurais no cérebro.
Há muitos problemas com essa visão que só posso mencionar brevemente. Os cientistas não entendem muito bem o assunto. Richard Feynman, um famoso cientista da mecânica quântica, disse que qualquer um que afirme entender o comportamento das partículas elementares ou a teoria da mecânica quântica está equivocado.
Se você quebrar a "matéria" em suas partes elementares, a "matéria" parece desaparecer. O que resta é a energia das ondas (com propriedades de partículas quando medidas). Para adicionar ainda mais mistério, a consciência humana parece afetar essa energia das

ondas, como físicos e outros demonstraram repetidamente.
No campo biológico, ninguém sabe como a vida surgiu, e há muitos grandes problemas, como como surgiu o "mecanismo" proteína-mRNA.

Não há uma boa explicação para fenômenos como telepatia, clarividência, experiências de quase morte, experiências fora do corpo, experiências místicas e assim por diante.
Existe o chamado "problema de qualia". Como é que alguém experimenta qualidades como vermelhidão quando existem apenas frequências de luz? David Chalmers escreveu sobre essa questão. Claro, o mesmo pode ser perguntado sobre emoções, valores, significado, insight e assim por diante.

No Capítulo 7, descrevo um caminho alternativo para as disciplinas acadêmicas que é muito mais integral do que o atual. Este caminho envolve uma visão espiritual e holística da vida.

Combinada com o capitalismo neoliberal, a visão materialista da vida da humanidade oferece pouco mais do que prazer superficial, vício, ganância, ecocídio, promessas de um paraíso tecnológico, enquanto a lacuna entre ricos e pobres aumenta a cada dia. Não admira que muitas pessoas vivam em desespero. Você pode estar se perguntando por que tantas pessoas têm uma visão materialista da vida. Uma resposta para isso pode ser encontrada nos últimos livros de Iain McGilchrist: “The Master and his Emissary” e “The Matter with Things”. Tudo deu errado desde o chamado “Iluminismo” no século XVII. A razão superou o intelecto. Por favor, verifique o canal do YouTube de Iain McGilchrist para esclarecimentos sobre este assunto.

Pode-se argumentar que a ciência e a tecnologia nos trouxeram alguma prosperidade, pelo menos nos países (pós-)industriais. É verdade, mas a que preço!
A combinação de um falso sistema monetário baseado no crescimento econômico perpétuo com a negligência das considerações ecológicas trouxe cada vez mais perto a destruição da vida na Terra.

A visão espiritual da vida envolve a crença de que a consciência

precede a manifestação. Mais especificamente, consciência, substância e vida são três aspectos da mesma "coisa" ou ser ou processo. Nossas línguas hoje não têm palavras para descrever esses seres trinos. Os filósofos caíram na armadilha de separar a consciência da substância. Eles criaram categorias separadas onde não deveria haver tal separação. René Descartes foi um desses filósofos que cometeram esse erro colossal.
Observe que o chamado problema mente-corpo não existe na visão espiritual que estou descrevendo neste livro. Como tudo é uma expressão de consciência-substância-vida, é apenas uma questão do nível evolutivo dos seres e da interação de forças ou energias aparentemente opostas responsáveis pela manifestação. Muito mais sobre isso, como fractalidade e sistemas aninhados, pode ser encontrado na bibliografia do Capítulo 7 sobre os sete postulados e no Apêndice A.

A visão espiritual ou holística da matéria e da consciência é consistente com a evidência apresentada pelo Dr. Iain McGilchrist (ver referência a alguns de seus livros acima). Essa visão compreende dualidade e complementaridade. Ela argumenta que os opostos podem ser reconciliados e muitas vezes trabalham juntos em harmonia. Um exemplo são os dois hemisférios do cérebro. Enquanto o hemisfério esquerdo está mais preocupado com regras, imagens estáticas, respostas rígidas de sim ou não para perguntas, o hemisfério direito funciona de forma mais holística. Ele vê a forma ou o todo de uma situação ou pessoa e está mais sintonizado com o 'fluxo'. O leitor é encorajado a explorar as obras de McGilchrist para ampliar sua compreensão de como o cérebro funciona.

Todo o universo é uma manifestação da Vida Una que permeia tudo, um pouco como um oceano contendo inúmeras gotas de água. Tem um lado substancial e um aspecto de consciência.
Para mais informações sobre a visão espiritual, ao lado deste livro, leia meu e-book Mistérios da mente humana, especificamente a parte da Nova Gnose de Vitvan, que também está disponível para download separado. Neste livro descrevo a reificação de conceitos, a transformação de um conceito em coisa. Isso é algo que o hemisfério esquerdo adora fazer, além de abstrair e generalizar infinitamente, deixando apenas objetos inanimados onde antes viviam Sobjetos

eram.
O hemisfério esquerdo está mais envolvido na representação do que na apresentação, que é mais uma atividade do hemisfério direito. Como diz o ditado, o mapa não é o território. Omite muitos detalhes do terreno. Pode ser útil, mas não deve ser confundido com a realidade.

Isso me lembra os cientistas dominantes do lado esquerdo do cérebro que se apegam a seus modelos de realidade mesmo quando confrontados com evidências maciças que apontam para falhas graves em seus modelos. Em vez de modificar esses modelos, esses cientistas optam por ignorar a realidade e se apegar aos seus amados modelos. O hemisfério esquerdo gosta de sistemas fechados com consistência interna. Portanto, é muito útil ignorar ou minimizar evidências que conflitem com seus modelos. A natureza das perguntas feitas é determinada pelas suposições feitas pelos cientistas, que muitas vezes não são explicitadas ou reconhecidas. Esta observação é uma boa introdução para a próxima seção.

Você vê o que você acredita ser verdade

A parábola da cobra e da corda

Nos Upanishads indianos há uma bela história sobre um menino que estava andando por sua aldeia ao entardecer e de repente viu uma cobra. Ele começa a gritar: Cobra! Linha! Depois de um tempo ele olha mais de perto e percebe que é um pedaço de corda enrolado que ele quase pisou.
Este é um exemplo perfeito de como nossas percepções são coloridas e influenciadas por nossas crenças sobre nós mesmos e o mundo. Se você acredita que não pode confiar nos outros, verá engano em todos os lugares. É uma coisa auto-realizável. Você projeta suas opiniões e crenças em situações que encontra. A percepção e as crenças agem como um filtro na própria consciência e bloqueiam muitas informações valiosas da consciência.
Portanto, examine cuidadosamente suas crenças. De onde você tira suas ideias sobre sociedade, educação, trabalho, relacionamentos? Da mídia? De seus pais ou amigos? Por experiência?

Esta parábola aponta para a verdade ou realidade que o pensamento atribui à percepção. Da Enciclopédia Britannica: https://www.britannica.com/biography/Michael-Oakeshott#ref1185950:

".. idealismo objetivo, que sustenta que nossa experiência da realidade é mediada pelo pensamento, rejeitando a ideia de que a realidade é exclusivamente subjetiva e, portanto, relativa (idealismo subjetivo)."

O leitor interessado também é encaminhado ao filósofo Schelling, cuja filosofia inclui a ideia de idealismo objetivo.

A percepção clara não é fácil de alcançar. Requer uma purificação da mente.
Mais sobre isso no segundo capítulo, onde algumas técnicas e métodos são apresentados para colocar a mente em um caminho de percepção clara e pensamento claro.

Os valores nos guiam em nossos pensamentos e crenças

Não deve ser uma grande surpresa que os valores tenham um enorme impacto em nossas vidas. Afinal, os valores desempenham um papel tão diverso quanto a importância do sucesso, ter bons relacionamentos, ganhar dinheiro, parecer atraente para o sexo oposto, mas também nas questões éticas e nas decisões morais e no desenvolvimento das virtudes. As pessoas apreciam as coisas, as pessoas, as conquistas. Damos significado aos nossos sentidos, filtrados pelo nosso sistema de crenças.

Quais são seus valores? Um pequeno questionário

Uma maneira rápida de descobrir seus valores é se fazer as seguintes perguntas:
O que eu quero ou espero de um parceiro de vida? O que desfruto na maior parte do tempo (pago ou não)? Que tipo de trabalho eu mais

gostaria de fazer? Como eu gasto meu dinheiro? Quais hobbies eu tenho? Gosto de trabalhar com pessoas? Eu gosto de pesquisa? Trabalhar na natureza? Cuidar da criança? Consertar carros? Por quê? Tente obter uma visão geral de seus valores mais importantes. Anote-os na página seguinte. Pode valer a pena revisitar suas anotações alguns anos depois para ver se você alterou seus valores em algum momento.

psicocibernética

Recentemente, ouvi o livro de áudio Psychocybernetics de Maxwell Maltz. É publicado pela Penguin Random House Audio. Encontrei no audiobooks.com. Matt Furey, presidente da Psychocybernetics Foundation, fornece comentários em áudio.
Fiquei agradavelmente surpreso ao ver muitas semelhanças com meus próprios escritos, que são uma forma espiritual de psicocibernética. Alguns destaques da primeira meia hora do audiolivro, parafraseado, são os seguintes:

Trabalhando com visualização eimagens mentais
auto-imagem e sucesso
O Teatro do Espírito
A propriedade direcionada a objetivos do cérebro

A auto-imagem é definida no livro áudio como a auto-imagem mental do indivíduo. É "a verdadeira chave para a personalidade e o comportamento humano". Veja o capítulo um. Maltz/Furey argumentam que "um projeto mental no subconsciente controla nosso futuro".
Quando alguém fica preso no passado e só se lembra de seus erros, é sinal de baixa autoestima.
O conselho é: "Reviva suas melhores lembranças, imagine o que você quer e sinta que você tem e pode ter". Faça isso diariamente.
Claro que você deve definir metas. Há também exercícios úteis de psicologia positiva (Martin Seligman) e PNL (programação neurolinguística) para entrar em um caminho positivo.

No teatro do espírito "lembre-se, reviva suas melhores lembranças, vitórias, sucessos, momentos mais felizes". Isso é semelhante à ancoragem, uma técnica de PNL. Então vem um ponto particularmente interessante:
"Imagine e sinta a conquista de uma meta no futuro, mas experimente agora, quase como um lembrete de uma meta cumprida."
Isso corresponde a um exercício que mencionei em meu artigo sobre Roberto Assagioli incluído no Capítulo Seis.
"Você pode ser feliz antes de atingir seus objetivos".

Minha Nota: Ver a vida como um processo permite que você aproveite o momento e se concentre no aqui e agora.

O cérebro é orientado a objetivos. É teleológico. Não é nada místico. A cibernética (ciência de controle e feedback) surgiu do comportamento (programado) direcionado a objetivos de sistemas mecânicos durante e logo após a Segunda Guerra Mundial. Mísseis antiaéreos devem derrubar aviões de forma mais eficaz. Portanto, um controle de feedback foi implementado nas máquinas. O comportamento direcionado das máquinas foi examinado e otimizado.

A ideia de teleologia ou conveniência foi banida da ciência no século XIX. Ainda é discutível, acredito, mas será a sabedoria aceita dos tempos vindouros. Os cientistas são apenas pessoas, geralmente limitadas por uma educação muito limitada e sofrendo de visão de túnel. A história mostra isso constantemente. As maiores mentes da ciência sempre reconheceram isso. Ninguém jamais foi capaz de explicar exatamente como alguém pode tirar uma caneta de uma mesa. Como um pensamento da caneta em sua mão se materializa na ação de alcançar esse fato?
Ninguém sabe ao certo. Devemos ser humildes a este respeito!

Voltando ao áudio: "A autoimagem é a chave da personalidade e do comportamento humano". "À medida que a auto-imagem muda, o mesmo acontece com a personalidade e o comportamento."
A auto-imagem "se transforma, para melhor ou para pior, não apenas pelo intelecto, ou apenas pelo conhecimento intelectual, mas pela experiência".
"Nosso estado atual de confiança e equilíbrio é o resultado de nossas experiências."
De fato, e os exercícios dados aqui e no Capítulo Dois podem ajudar uma pessoa a organizar sua vida e direcioná-la em uma direção positiva.
“Usando a experiência criativa para criar uma auto-imagem melhor”. Isso é explicado com mais detalhes no capítulo dois, onde é apresentada uma técnica de visualização para transformar pensamentos negativos.

O sucesso aumenta nossa autoconfiança e podemos aprender muito com o fracasso.
Portanto, seja flexível e aberto. A auto-aceitação é estimulada pela percepção de que somos parte integrante do universo. Muito mais sobre isso no próximo capítulo e no Apêndice A, onde as possibilidades do homem são discutidas à luz da experiência e conhecimento dos grandes sábios de todas as épocas.

Último: Lembre-se de suas conquistas, não importa quão grandes ou pequenas, e deixe-as inspirar você a continuar com os desafios que enfrenta em sua vida diária.

Capítulo Dois: Uma Análise do Processo de Pensamento [2]

o que são pensamentos Uma nova perspectiva

Você já se perguntou de onde vem sua mente? Como é que os humanos podem construir sistemas matemáticos complexos, antecipar eventos futuros e planejar de acordo? o que são pensamentos Você é o criador de pensamentos ou é um recipiente passivo de pensamentos vindos dos outros? E a telepatia? Nas seções a seguir, examinaremos mais de perto o processo de pensamento. Faça algumas anotações sobre o seguinte e tente relacionar essas ideias com situações da vida real. Salvo indicação em contrário, as citações são do meu livro, Mysteries of the Human Mind, que está disponível gratuitamente em archive.org ou academia.edu.

[2] Obrigado por este capítulo vai para D.J.P. Kok, ex-líder da filial holandesa [Blavatsky House] da Sociedade Teosófica de Point Loma.

O caráter dos pensamentos

Os cientistas não têm ideia do que realmente é um pensamento. Eles parecem estar levantando a hipótese de que a rede de neurônios no cérebro de alguma forma produz pensamentos, mas não têm ideia de como isso funciona, muito menos de como surge o pensamento abstrato.

Os pensamentos vêm em uma grande variedade e são de qualidade diferente. Por exemplo, um aspecto do pensamento é o desejo. Há luxúria e paixão crua, mas também pode haver ambição de alto escalão.
As pessoas podem ser atormentadas e até obcecadas por pensamentos. Um pensamento pode se tornar tão forte que não se pode resistir a ele.

Vejamos as características dos seres vivos. O que é preciso para chamar algo de vivo?

Os critérios diferem entre os biólogos, mas podemos usar:

1. Os seres vivos estão sujeitos aos processos de nascimento e morte.

2. Os seres vivos de alguma forma precisam de comida (metabolismo)

3. Os seres vivos têm seu próprio caráter.

4. Os seres vivos podem se reproduzir de uma forma ou de outra.

5. Os seres vivos têm sua própria consciência.

A análise do pensamento mostrará que os pensamentos preenchem todos esses pontos.

1. Na história fala-se frequentemente do "nascimento de uma ideia" numa determinada época. Há muitos exemplos para citar. Não apenas eventos dramáticos como a Revolução Francesa, mas também muitos outros episódios em desenvolvimento gradual, como o Renascimento, a Revolução Industrial, a era do computador, a estrada de dados etc. podem ser vistos dessa maneira. Depois que uma ideia nasce, ela cresce, evolui até certo ponto e eventualmente morre para ser substituída por outra ideia (paradigma).

2. Todos sabemos que muitas vezes temos desejos, por exemplo, de comprar alguma coisa. Quando realizamos esse desejo, o pensamento que o acompanha geralmente morre rapidamente. Se não conseguirmos cumpri-lo, duas coisas podem acontecer: esquecemos, ou esse desejo se torna tão forte que temos que cumprir esse desejo. Quase nos enlouquecemos até que esse desejo seja realizado. Alimentamos constantemente esse pensamento com nossa energia de desejo (o quarto aspecto do pensamento, veja abaixo), o que torna esse pensamento realmente forte e grande. Existem muitos exemplos desse processo que mostram que perdemos o controle de nós mesmos e podemos ser pegos em algumas ações, resultando em uma situação realmente caótica. Oh, como podemos desejar que nunca tivéssemos feito essas coisas.
Os pensamentos tomam forma e duram mais, dependendo do grau em que são sustentados. Eles são mais propensos a morrer se

prestarmos pouca atenção a eles.

3. Pensamentos com seu próprio caráter podem ser entendidos da seguinte forma (minha paráfrase da linha de pensamento do Sr. Kok): Se nos lembrarmos que às vezes somos confrontados com pensamentos estranhos ou incompreensíveis que rapidamente esquecemos, então podemos entender que isso ocorre porque reside o caráter desviante desses pensamentos de nosso próprio caráter. Esses pensamentos simplesmente não encontram em nós solo adequado para criar raízes e germinar.

Por outro lado, um pensamento ou ideia chegará à nossa consciência com muito mais facilidade se o caráter dessa ideia corresponder ao caráter de nossa personalidade.
Ideias racistas repercutirão na mente de alguém com mais facilidade se alguém já tiver um elemento ou tendência ao racismo dentro de si. A arte é mais apreciada quando desenvolvemos um senso de beleza ou harmonia dentro de nós mesmos.

4. A propagação de pensamentos pode parecer estranha à primeira vista. Mas todos nós sabemos disso. Quando um professor nos diz algo e nós aceitamos, esses pensamentos encontram terreno fértil em nossas mentes, então eles crescem, florescem e floresceme pode dar frutos. Por sua vez, podemos passar essas ideias para outros (“plantar sementes mentais”), onde eles podem encontrar uma nova vida. Hoje ouvimos falar de "memes", mas vou dar um passo adiante e dizer que os pensamentos são mais do que apenas informações flutuando no ar.

5. Um pensamento tem sua própria consciência. Todos nós sabemos que às vezes ficamos muito "obcecados" com os pensamentos. Temos grande dificuldade em nos retirar de uma forte influência do pensamento. O pensamento cresceu em proporções gigantescas, bloqueando outros pensamentos de nossa consciência. Como você lida com uma situação dessas? Devemos nos concentrar com todas as nossas forças em outros pensamentos; acima de tudo, devemos agir para nos libertarmos deste aperto de ferro. Veja a próxima seção para uma abordagem construtiva.
Um exemplo positivo dessa autoconsciência é quando somos

dominados por um grande pensamento inspirador que nos leva a atos altruístas que normalmente não faríamos.

O Sr. Kok conclui que "*os pensamentos são coisas vivas*".
"Eles não apenas têm um aspecto vibracional, eles também têm vida dentro deles." [3]

[3] Hoje, a filosofia do pampsiquismo está ganhando terreno entre os filósofos porque os cientistas não conseguem explicar a consciência de forma alguma. De fato, o pampsiquismo era universal entre os povos antigos. Foi rejeitado depois que Descartes formulou seu esquema dualista e a filosofia materialista ganhou força.

Segue-se então o argumento do Sr. Kok de que o fluxo de pensamentos que passa por nossas cabeças consiste em uma multidão de seres vivos. Ele acrescenta que nossa mente é, por assim dizer, a capacidade de perceber formas de pensamento ou imagens. Logo veremos que não temos que nos submeter passivamente às influências dessas entidades.

O Sr. Kok continua dizendo: “O conceito do fluxo de pensamento como uma multiplicidade de seres vivos é uma chave importante para transformar nossas vidas! A aplicação deste conhecimento (ver também os parágrafos seguintes) permite-nos abrir novas perspectivas de percepção e experiência.
É claro que devemos experimentar a correção dessa posição em nosso próprio pensamento antes de podermos aplicar essa chave."

A próxima parte é uma paráfrase solta e tradução de um documento não público do Sr. Kok que eu tenho.

Para explorar a natureza dos pensamentos como seres vivos, é aconselhável ver a si mesmo como um observador ou testemunha de pensamentos, e não como um criador de pensamentos. Veja-se como parte da Vida Una que é a essência de todos os seres. Isso tornará mais fácil testemunhar.

O processo de pensamento

Aqui repito, com pequenas modificações, um pouco do que escrevi em meu primeiro livro, Mistérios da mente humana.

A tradição de sabedoria "distingue entre pensamento consciente e pensamento inconsciente".

“O pensamento inconsciente é o que todos nós fazemos com muita frequência. Aceitamos acriticamente os dogmas da ciência, slogans comerciais, inovações tecnológicas, propaganda política, etc. o mundo. Ainda assim, devemos saber melhor. Todos sabemos como a propaganda de guerra pode enlouquecer as pessoas. Propaganda, slogans, anúncios e afins podem facilmente influenciar as pessoas se elas não estiverem cientes do impacto dessas mensagens.”

“Esta ignorância do processo de pensamento e dos efeitos dos pensamentos sobre os outros e sobre si mesmo trouxe muitos desastres para a humanidade. Estamos sujeitos à ilusão de que estamos pensando conscientemente, de que estamos controlando nossos pensamentos quando os fatos apontam o contrário. O fato é que surfamos nas ondas de pensamentos projetados e amplificados por personalidades poderosas que têm motivos claros para fazê-lo (para ganho pessoal, poder político, razões comerciais etc.). Lembre-se, tudo isso é feito com inteligência. Temos que acreditar que temos tantos direitos (e nossas responsabilidades?). Temos que acreditar que precisamos deste ou daquele objeto tecnológico de última geração (precisamos mesmo?). Eles tentam nos fazer acreditar em quase tudo. É uma situação assustadora."

“Como podemos quebrar essa mentalidade passiva? Através do pensamento consciente ou claro.”

Pensamento consciente: observando o fluxo de pensamentos

“Reconhecer os pensamentos como seres vivos é um passo importante para o pensamento consciente, porque não deixa dúvidas sobre a própria responsabilidade pelos próprios pensamentos. Os pensamentos são seres simples e elementares que obedecem

servilmente ao impulso que lhes é dadodeitado Eles geralmente expressam sua própria consciência quando o processo de pensamento fica fora de controle.
Muitos transtornos mentais poderiam ser evitados se esses fatos fossem conhecidos e o conhecimento sobre eles aplicado adequadamente."

"Para ilustrar o processo de pensamento, pode-se pensar na técnica de transmissão de ondas de rádio ou televisão. Um receptor pode receber frequências específicas e, ao sintonizar um dos canais, as mensagens tornam-se visíveis e compreensíveis. Da mesma forma, uma pessoa capta ondas de pensamento que estão dentro de sua faixa de frequências de pensamento. No caso da mente humana, fica claro que ela pode funcionar tanto como remetente quanto como receptora de pensamentos."

"Quando olhamos para uma criança, percebemos que ela tem um caráter próprio desde o nascimento. Gradualmente, nos primeiros anos de sua vida, ele começa a expressar seu caráter. Esse caráter forma a largura de banda, por assim dizer, dentro da qual os pensamentos podem ser absorvidos ou percebidos.
A educação, a educação e muitos outros fatores influenciam a criança e estreitam ainda mais essa faixa por meio de uma visão estreita da vida. Não é que a criança não lute contra tradições e preconceitos durante a puberdade, por exemplo, mas as influências do ambiente geralmente são fortes demais para revidar. E assim renasce um cidadão 'decente', devidamente ajustado ao modo de vida utilitarista."

Nota: Hoje esta educação não é mais suficiente, pois a transição para um modo de vida saudável e harmonioso tornou-se uma necessidade absoluta para a sobrevivência da humanidade.

"Isso explica por que ideias novas e revigorantes têm tanta dificuldade em entrar na mente humana. Nossas mentes estão muito cristalizadas em conceitos e ideias tradicionais sobre a vida. O cérebro receptor só pode receber e transmitir pensamentos de certas frequências. Este fato é inconscientemente ou mesmo

conscientemente usado indevidamente para fins comerciais e políticos.”

"Como você pode mudar tudo isso? Em primeiro lugar, o processo de mudança deve começar com as próprias pessoas, porque elas têm que reconhecer a situação ou condição mental (psicológica) em que se encontram. Só então ele pode decidir mudar sua mentalidade. Ele ou ela pode sintonizar outras frequências de pensamento, isto é, os aspectos de pensamento mais elevados” (veja sete aspectos de pensamento abaixo), qualidades de pensamento refinadas. Onde eu escrevo "ele", você também pode ler "ela".

Uma técnica simples para neutralizar pensamentos negativos

"Agora não teremos sucesso se tentarmos combater nossas falhas de caráter."

"Por que não? Isso porque através da luta nutrimos nossos pensamentos, que são seres vivos. Para que fiquem mais fortes em vez de morrer de fome. Em vez de lutar, devemos esquecer os pensamentos indesejados, deixá-los morrer. Para isso, precisamos reconhecer nossos pensamentos e dar-lhes um impulso positivo simplesmente pensando um pensamento oposto, positivo. Ao pensar e agir de acordo com esse pensamento positivo, superamos os efeitos do pensamento negativo. Aderindo a esta prática você pode mudar a qualidade dos pensamentos e também fazer nossas mentes funcionarem em outras frequências, mais altruístas, espirituais, positivas etc. não deixe que eles nos perturbem). Estou falando de pessoas bastante sãs aqui.

Nota: Coisas como raiva ou indignação com o que está errado na sociedade não contam como pensamentos negativos. A energia da raiva pode ser aproveitada para fazer as coisas, geralmente por meio de um agrupamento de poderes, por exemplo. B. por organizações da sociedade civil, sindicatos, etc.
O bom senso é sempre necessário em tudo na vida.

Os sete aspectos do pensamento

A tradição de sabedoria lista sete aspectos do pensamento, a saber: físico, emocional, vital, desejo, intelecto, intuição, inspiração.
No meu primeiro livro (ver acima), descrevi esses aspectos em detalhes. Aqui vou resumir alguns desses materiais.
As citações são do meu livro como mencionado acima.

O aspecto físico do pensamento lida com cuidados e necessidades corporais. É claro que isso é necessário até certo ponto.

Demasiada atenção ao corpo distrai de outros aspectos, como veremos.

O aspecto emocional do pensamento relaciona-se com as impressões sensoriais feitas na mente e a resposta que se dá à sua percepção. Muito disso pode degenerar em sentimentalismo. Pode ser uma boa identificaçãoee ser capaz de ler alguns dos escritos dos estóicos (estoicismo) como Epicteto e Marco Aurélio. Hoje, as ideias estoicas estão ganhando força para ajudar as pessoas a encontrar alguma paz de espírito. Voltarei a Marco Aurélio mais tarde.

O aspecto vital do pensamento refere-se à atividade da mente ("psique, mente") na ação concreta. Como exemplo de vitalidade exagerada, considere os gerentes que desejam planejar e controlar tudo no negócio.
O aspecto desejo do pensamento é muitas vezes mal compreendido. O desejo é uma força neutra, como a eletricidade fluindo através de um fio. Pode ser usado para o bem e para o mal.

No meu primeiro livro escrevi:

“Entender a motivação por trás de nossas ações é fundamental no processo de autoconhecimento. Esse motivo pode ser egoísta ou altruísta. Em vez de falar em “bom” ou “mau”, que são termos relativos que diferem em cada cultura e época histórica, podemos usar melhor os termos “egoísta” ou “altruísta” como critério para julgar nossas próprias ações e pensamentos para julgar . No entanto, podemos ser enganados por motivos sutis, por exemplo, ambição,

que pode ser altruísta ou, por outro lado, conter muito egoísmo."

É preciso muita sinceridade para ver nossos motivos claramente pelo que eles são. Dependendo do nível de julgamento ou entendimento desenvolvido, discerniremos esses motivos sutis.

Somos escravos de nossas paixões ou controlamos as atividades de nossa mente? Este importante assunto é parte da discussão de Krishna com Arjuna no Bhagavad Gita.

Exemplo de forma superior: ambição exaltada. Exemplo de uma forma inferior: paixões grosseiras.

O aspecto intelectual do pensamento "é apenas um aspecto do pensamento e não o mais elevado. O intelecto normalmente funciona isolando os problemas de seu contexto. Há um conhecimento fragmentado, parcial. Tem uma capacidade limitada de chegar ao âmago ou à essência das coisas, a menos que seja combinada com uma compreensão genuína. Muitas vezes acaba combatendo os sintomas e não resolvendo nada.

Forma Superior: Usar o intelecto para elaborar soluções práticas no contexto de compreender verdadeiramente o cerne de um problema ou o que é realmente uma situação.

Forma inferior: confiar cegamente em modelos na ciência ou em outros lugares, sem a compreensão necessária de suas limitações e deficiências inerentes."

O aspecto intuitivo do pensamento não se refere à pura intelectualidade, mas a uma compreensão profunda das coisas, das pessoas, das situações. Você pode entender uma situação rapidamente e identificar uma solução para o problema.
"Nós vemos com o 'olho mental', por assim dizer. Depois de termos esse lampejo de inspiração, pode levar algum tempo para resolvê-lo sistematicamente com o próprio aspecto intelectual."

"Compreender tem a ver com entender a relação entre as partes e o todo. Você pode ver a relação entre ciência, espiritualidade e filosofia.

Percebe-se que não se pode realmente separar o individual do coletivo, etc. Reconhece-se a harmonia e a ordem inatas nos seres humanos, na natureza e no cosmos em geral".

Esse aspecto do pensamento pode ser chamado de aspecto da iluminação.
"Quando a pessoa desenvolveu completamente esse aspecto, não apenas no nível do pensamento, mas além dela, ela é tecnicamente chamada de Buda ou Bodhisattva."

Exemplo: "Use sua própria compreensão das coisas para ajudar os outros a melhorar as condições da humanidade."

O aspecto inspirador do pensamento.

"A influência da inspiração é evidente nas grandes obras de arte. Além disso, místicos de todas as idades experimentaram grandes visões em um estado de consciência de unidade, uma experiência da real totalidade de toda a vida. Às vezes nos sentimos conectados a todos os seres (à vida em geral), imersos em uma sensação de unidade enquanto caminhamos por uma floresta."

Em geral, só podemos desenvolver (nos identificar com) esse aspecto desenvolvendo nossa compreensão ou capacidade intuitiva.

Exemplos: Trazer novos conceitos para a ciência (baseados na intuição real), como Max Planck, um dos fundadores da mecânica quântica; criar obras-primas de arte.

"Quando todos os sete aspectos do pensamento estão totalmente desenvolvidos, podemos falar de um ser humano verdadeiramente completo, harmonioso e saudável."
Transcendemos a personalidade para nos abrirmos à influência do espírito interior.

tarefas e exercicios

1. Agora que você estudou os sete aspectos da mente, você pode citar um ou dois aspectos predominantes que trabalham em sua mente ou através dela? Como você pode saber?
Quanto tempo você dedica a esses e outros aspectos para dominar seu pensamento?

2. Use o método para neutralizar um pensamento negativo diariamente.
Anote suas experiências. Se você contar até dez antes de responder, isso lhe dá tempo para imaginar um pensamento positivo?

mudar padrões de pensamento

O ciclo de pensamento, ação, hábito, caráter

Já vimos como podemos mudar nossos padrões de pensamento. Para esclarecer ainda mais esse processo, examinaremos algumas questões-chave de personagens (novamente baseadas em uma paráfrase e tradução do trabalho de D.J.P. Kok, mas aumentadas com minhas próprias notas).

Estoicismo, panpsiquismo

O filósofo imperial Marco Aurélio diz em suas "Meditações":

"Sua vida é o que seus pensamentos fazem dela".

"Esta verdade é baseada no fato de que por trás de cada ação há um pensamento correspondente e que a ação repetida se torna um hábito. Os hábitos moldam nosso caráter, ou seja, nosso padrão de vida. Um exame crítico de nossa própria vida de pensamento deve esclarecer esses fatos.
Segue-se que mudar nossos hábitos de pensamento levará a mudanças em nosso caráter! Claro, devemos usar essa prática de mudar nossos hábitos de pensamento."

"A direção da mudança deve ser na direção de pensamentos suprapessoais, transpessoais, altruístas." Há grandes exemplos na história de homens e mulheres praticando o auto-esquecimento, trabalhando para o bem de todos, lutando contra o dogmatismo, os interesses de grupo e a injustiça, ou grandes obras de arte criadas, etc.
Estes foram os verdadeiros fundadores das civilizações! Eles podem ser nossos exemplos."

Todos podem se tornar portadores de cultura e ajudar a moldar uma sociedade na qual cada pessoa tenha a oportunidade de desenvolver e expressar as melhores qualidades que existem nela.

"Tudo o que você precisa fazer é usar os poderes criativos que estão dentro de você. A técnica é simples: use o poder da sua imaginação para criar uma imagem de como você quer ser! "

Você descobrirá o tremendo poder da imaginação criativa (uma força modeladora da alma humana). Não estou falando aqui de mera imaginação, mas dos poderes dos aspectos superiores do pensamento no plano espiritual-mental, especialmente intuição e inspiração.

"Por um lado, você sabe qual é o seu personagem agora. Por outro lado, você sabe como quer ser (e possivelmente no fundo já é: o eu superior que faz parte da sua constituição e que tem um nível tão alto de consciência e desenvolvimento espiritual). Consulte o Apêndice A. Você pode tornar sua personalidade transparente para as qualidades internas do Eu Superior, permitindo que essas energias fluam através de sua personalidade. Isso pode ser chamado de "alinhamento com os mundos espirituais", "construindo pontes para os mundos internos", "construindo vibrações espirituais". Isso afetará muito o mundo para melhor."

"Todas essas forças trabalham através da matriz astral (partes superiores dela, no caso acima), a esfera de conexão para os reinos internos e externos do ser [veja mais na matriz]. A luz astral ou matriz de campo é um fator chave para explicar (por exemplo) como um impulso de pensamento leva ao movimento do corpo, como

funcionam a telepatia e a clarividência, etc.

Nota: Esta matriz tem propriedades de modelagem. Rupert Sheldrake postulou a causalidade mórfica (formativa)ed: a existência de campos de formulário. Ele também conduziu experimentos de telepatia entre donos de cães e seus cães. Coisas muito convincentes.

“Através desse processo (veja acima) você gradualmente se transforma em um ser humano mais completo. Os aspectos superiores da mente serão capazes de se expressar em e através de si mesmos.”

A personalidade está ligada ao eu superior. Nossa mente é inflamada ou inflamada por esse eu. Aliás, isso resolve o mistério do desenvolvimento ou evolução do pensamento abstrato que tem intrigado tantos biólogos.

"Pensar de uma perspectiva é uma espécie de 'reflexo' do puro raio de pensamento que emana do eu superior no turbulento espelho do cérebro. Você pode tornar esse espelho claro e refletir esse raio puro em uma mente cristalina."

“A técnica é esta: você tem que criar uma imagem de si mesmo como você quer ser e aperfeiçoar essa imagem. Essa imagem ideal crescerá e se aperfeiçoará na proporção do crescimento de sua compreensão da vida. Sem dúvida, você encontrará dificuldades se voltar às velhas maneiras de pensar e agir. Isso deve ser um incentivo para continuar mudando seus hábitos de pensamento.”

Observe o fluxo da consciência

"Ao examinar a natureza dos pensamentos como seres vivos, é aconselhável ver-se mais como testemunha de pensamentos do que como criador de pensamentos. Veja-se como parte da Vida Única que é a essência de tudo. Isso tornará mais fácil entrar no estado de testemunha.”

"Uma boa prática para reconhecer qual "trilha" seus pensamentos

fluem naturalmente é observar seu fluxo de pensamento nos momentos antes de adormecer. Apenas observe como testemunha (neste exercício). Você pode aprender a reconhecer a qualidade ou o caráter desses pensamentos e a reconhecer os diferentes aspectos do pensamento. Isso ajuda a se entender melhor. Você também pode fazer este exercício em um horário tranquilo do dia. Se você não gosta do que vê, pode usar os métodos das seções a seguir para mudar seu padrão de pensamento."

Exercício de Pitágoras

"Um exercício útil, às vezes atribuído a Pitágoras, é olhar para trás e avaliar os acontecimentos do dia ao se deitar. Pergunte a si mesmo: "O que eu fiz hoje?", "Eu fiz o que me propus a fazer?", "O que eu aprendi naquele dia?", "O que eu poderia fazer melhor?", "Eu tenho alguém machucado ." (Em caso afirmativo, "Como posso corrigir isso?"), etc. Isso é muito útil para lidar com os assuntos do mundo e o ajudará a obter mais benefícios do sono profundo, pois você já está um pouco à vontade com alguns das tensões do dia para processar. Claro, esta prática deve ser feita com um estado de espírito correto."

"Além disso, à medida que sua consciência for aumentada, você entenderá melhor suas fraquezas. Isso é de se esperar porque uma luz mais brilhante está literalmente brilhando em sua mente. Essas fraquezas não devem ser combatidas, mas esquecidas trabalhando dinamicamente para o benefício da humanidade, para que você ganhe força interior e sua consciência esteja mais focada em seu núcleo espiritual."

"Você se torna o que você pensa. Lembre-se de que a energia é um ciclo e os pensamentos enviados voltarão para você depois de algum tempo. Portanto, tenha cuidado com o que você envia para o mundo. Uma projeção negativa voltará para você como um bumerangue e o pegará inesperadamente, se não nesta vida, certamente em outra reencarnação. Um impulso positivo transmitido é amplificado e estimula os outros (e você também). Considere a afirmação de que um poder, uma vez gasto, não se perde, mas persiste em níveis mais sutis até ser reequilibrado por outro poder."

"Uma é com a qual você se identifica. Considere-se um homem ou uma mulher capaz de compreender as realidades da vida e capaz de realizar ideais elevados na vida prática. Seja um criador de idéias edificantes e você será uma encarnação viva delas!"

Controle do fluxo de pensamento

Mudando nossos padrões de pensamento (hábitos de pensamento)

Os próximos três parágrafos são baseados em algumas das frases de trabalho de D.J.P. Kok (minha tradução e paráfrase).

“A razão para a necessidade de assumir o controle de sua vida de pensamentos agora ficará clara: controlando os tipos de pensamentos que surgem em sua mente, você pode ter uma influência poderosa, positiva e harmoniosa neste mundo e não se deixar levar. longe por sdesejos nocivos ou ideias erradas”.

"Podemos aproveitar com segurança o poder do pensamento se direcionarmos nossa mente para um ideal elevado que visa o bem da humanidade em geral, por exemplo. o ideal da fraternidade humana (irmandade, etc.). Pense cuidadosamente sobre esse ideal e elimine todos os elementos em seu pensamento que o contradigam e substitua-os por blocos de construção positivos (pensamentos).”

“Esses pensamentos tocarão muitas mentes e serão uma força motriz para mudanças nas condições deste mundo. Alcançar isso requer pensamento persistente e intencional. Através da prática do altruísmo, a pessoa também verá maneiras eficazes de ajudar os outros a se ajudarem. Muitas pessoas, mas não o suficiente, fazem isso há muito tempo. Você gostaria de se juntar a eles?”

“Deixe-me acrescentar algumas notas práticas ao procedimento acima. Para torná-la mais eficaz, visualize etapas práticas e específicas para identificar partes dessa imagem e FAÇA o que você precisa fazer. Para dar apenas alguns exemplos, você já pensou em

ajudar a mudar a forma como o dinheiro flui neste mundo? Por que não investir em projetos que treinam as pessoas para ganhar a vida para si e suas famílias (ou colocar suas economias em bancos que apoiam esses tipos de projetos)?"

"E o poder do consumidor: comprar produtos que atendam a determinados padrões de produção, condições de trabalho, condições ambientais etc.? O que você pode fazer por seus vizinhos, idosos, sem-teto, etc.? O mais importante, é claro, é dar um bom exemplo para os outros, vivendo uma vida de amor e compaixão, usando seus talentos e cuidando do bem-estar dos outros. Organizar grupos, participar de grupos, divulgar informações sobre a realidade do mundo espiritual, sobre espiritualidade no dia a dia, escrever cartas para organizações e pessoas influentes (formadores de opinião); Há muitas oportunidades para fazer um trabalho espiritual útil. Eu pessoalmente gosto de participar de esquemas de LETS (Local Exchange Trading Systems). São sistemas que funcionam com moeda local e proibiram o uso de juros. Ao participar de tal sistema, os contatos sociais são estimulados e você pode fazer muitos novos amigos."

"Uma coisa é certa: são atos importantes, guiados pela sabedoria e pelo discernimento. Usar a imaginação é o trabalho preliminar, desenvolver os padrões mentais corretos, 'preparar o terreno'."

Existe uma matriz ou coleção de impressões?

Alguns de vocês podem ter lido The Divine Matrix, de Greg Braden. Neste livro, Braden descreve como você pode usar as propriedades desta matriz para realizar seus desejos mais profundos. Meu comentário sobre isso é agir com sabedoria, ter objetivos realistas que sejam consistentes com seu caráter e habilidades.

A ideia de tal matriz não é nova. É conhecido há séculos. (Mesmo na ciência há especulações sobre um universo holográfico, que é uma ideia intimamente relacionada.)
Um de seus nomes é "luz astral".
Eu mesmo vi essa luz. É a atmosfera em que vivemos, temos nossas

emoções e pensamentos. Tem muitas regiões. As imagens em nossos sonhos são formadas por nossa mente nesta luz.

Poucos parecem estar cientes disso. É como dizer ao peixe no oceano que existe um oceano. O quê?, dizem eles, não vemos mar. Não, você não vê isso, "você está bem no meio disso", como um professor espiritual (Vitvan) disse uma vez. A alegoria da caverna de Platão vem à mente. Ainda é uma alegoria muito adequada para este momento turbulento. Se você ainda não leu, por favor, leia. É tão direto ao ponto.

Você já se perguntou para onde vai a energia emocional-mental quando você tem uma experiência profundamente comovente?
A matriz ou campo registra e armazena todas as impressões da vida. Esta função está relacionada ao carma. Nesta ou em outra vida você tem que lidar com impressões cármicas. Mais informações sobre isso podem ser encontradas na literatura esotérica.

"A vontade (energia) segue o desejo", diz William Quan Judge em seu comentário sobre o Bhagavad Gita. Em outras palavras, se você direcionar sua atenção, seu desejo (na forma de sua aspiração espiritual) para os planos internos, então você pode receber energia espiritual de dentro e criar um novo circuito para a sua energia se mover!

“A psique humana certamente responderá às imagens, não há dúvida sobre isso. É uma práticaé, que é conhecido por um grande número de pessoas hoje. É preciso alguma determinação e foco no início, mas logo se torna um hábito! Fluxos reais de pensamento são acionados quando você pratica a imaginação (não sua fantasia). Suas ações aumentarão mil vezes a influência dessas correntes. Isso trará uma influência curativa a este mundo de que ele precisa tão desesperadamente. O amor (compaixão) é o maior poder de cura do mundo! Uma verdadeira magia divina para o benefício de todos, manifestada por você e pelos outros. Você pode fazer a diferença se quiser!”

Eu quero dar duas referências aqui:

1. Roberto Assagioli, "The Act of Will", Wildwood House, Londres, 1974.

Este é um livro valioso escrito pelo desenvolvedor da Psychosynthesis, Dr. Roberto Assagioli. Isso inclui o conceito de vontade capaz e vontade transpessoal.

2. Escola da ordem natural (www.sno.org):
Escola da ordem natural.
Gnose (tradição de sabedoria) na forma moderna.

Nesse contexto, ver em especial o material sobre a "Natureza Psíquica" do ser humano e a "Primeira Travessia", que trata do eu insatisfeito, da busca de sentido e insight e da possibilidade de transformação dos conteúdos do psiquismo.

Resumo dos exercícios

As técnicas e práticas que descrevo neste livro oferecerão alguma orientação para aqueles que desejam obter uma visão mais clara da situação em que se encontram e da situação global neste momento da história. Não é um esquema de enriquecimento rápido, dos quais já existem muitos. Não é o pequeno eu ou personalidade do ego que é o centro de tudo, mas o mundo maior em que está inserido deve importar. A empatia é a qualidade que é muito necessária em nosso mundo. Além dos exercícios a seguir, o leitor encontrará mais exercícios em meu artigo sobre Vitvan, veja, em meu arquivo.:

Exercício 1

Um exercício que pode ser muito útil é adotar várias perspectivas: Aprenda a ver as situações de vários ângulos ou perspectivas. Isso aumenta a sensibilidade ao contexto e permite uma melhor compreensão das ideias e do comportamento de outras pessoas. Se alguém pode se colocar no lugar de alguém que tem a visão oposta de você, você pode aprender muito. Pode-se também praticar a defesa de uma visão tão oposta considerando argumentos que

promovam tal visão. Trata-se de pensar com nuances.

exercício 2

Pensamento consciente: observando o fluxo de pensamentos.

Uma técnica simples para neutralizar pensamentos negativos.
"Agora não teremos sucesso se tentarmos combater nossas falhas de caráter."
"Por que não? Isso porque através da luta nutrimos nossos pensamentos, que são seres vivos. Para que fiquem mais fortes em vez de morrer de fome. Em vez de lutar, devemos esquecer os pensamentos indesejados, deixá-los morrer. Para isso, precisamos reconhecer nossos pensamentos e dar-lhes um impulso positivo simplesmente pensando um pensamento oposto, positivo.
Ao pensar e agir de acordo com esse pensamento positivo, superamos os efeitos do pensamento negativo. Aderindo a essa prática, você pode mudar a qualidade dos pensamentos e também permitir que nossas mentes funcionem em outras frequências, mais altruístas, espirituais, positivas etc.
Após alguma prática, deixaremos de receber esses pensamentos negativos (podemos notá-los ou observá-los, mas não permitimos que nos perturbem). Estou falando de pessoas bastante sãs aqui. Outros podem precisar de psicoterapia para alcançar a integração e uma orientação de vida positiva."

Por favor, note: O acima é para preconceito pessoal, não para raiva legítima das muitas idiossincrasias do nosso atual sistema político, financeiro e econômico que está destruindo muitas pessoas ao redor do mundo.

exercício 3

"Ao examinar a natureza dos pensamentos como seres vivos, é aconselhável ver-se mais como testemunha de pensamentos do que como criador de pensamentos. Veja-se como parte da Vida Única que é a essência de tudo. Isso tornará mais fácil entrar no estado de

testemunha."
"Um bom exercício para aprender a reconhecer a 'pista' em que seus pensamentos fluem naturalmente é observar seu fluxo de pensamento nos momentos antes de adormecer. Apenas observe como testemunha (neste exercício). Você pode aprender a qualidade ou o Creconhecer as características desses pensamentos e reconhecer os diferentes aspectos do pensamento.
Isso ajuda a se entender melhor.
Você também pode fazer este exercício em um horário tranquilo do dia. Se você não gostar do que vê, pode usar os métodos das seções a seguir para mudar seu padrão de pensamento. "

exercício 4

Agora que você estudou os sete aspectos do pensamento, você pode citar um ou dois aspectos predominantes que trabalham em sua mente ou através dela? Como você pode saber? Você observou o fluxo de pensamentos em sua consciência?
Quanto tempo você dedica a esses e outros aspectos para dominar seu pensamento? Anote suas respostas.

exercício 5

mudar padrões de pensamento

"A técnica é esta: você tem que criar uma imagem de si mesmo como você quer ser e aperfeiçoar essa imagem. Essa imagem ideal cresce e se refina na proporção do crescimento de sua compreensão da vida. Sem dúvida, você encontrará dificuldades quando voltar aos velhos padrões de pensamento e ação. Isso deve ser um incentivo para continuar mudando seus hábitos de pensamento."

exercício 6

Exercício de Pitágoras

"Um exercício útil, às vezes atribuído a Pitágoras, é olhar para trás e avaliar os acontecimentos do dia ao se deitar. Pergunte a si mesmo: “O que eu fiz hoje?”, “Eu fiz o que me propus a fazer?”, “O que eu aprendi naquele dia?”, “O que eu poderia fazer melhor?”, “Eu tenho alguém machucado .” (Em caso afirmativo, “Como posso corrigir isso?”), etc. Isso é muito útil para lidar com os assuntos do mundo e o ajudará a se beneficiar mais do sono profundo, pois você já faz parte do estresse do dia foram processados. Claro, esta prática deve ser feita com uma atitude justa.”

exercício 7

Mudança no padrão de pensamento (hábitos de pensamento)
controle do fluxo de pensamento

“A razão para a necessidade de assumir o controle de sua vida de pensamentos agora ficará clara: controlando os tipos de pensamentos que surgem em sua mente, você pode ter uma influência poderosa, positiva e harmoniosa neste mundo e não se deixar levar. um jeito."
“Podemos aproveitar com segurança o poder do pensamento se fixarmos nossas mentes em um ideal elevado que visa o bem da humanidade em geral, como o ideal da fraternidade humana (irmandade/irmandade/etc.). Pense cuidadosamente sobre esse ideal e elimine todos os elementos em seu pensamento que o contradigam e substitua-os por blocos de construção positivos (pensamentos).”
“Esses pensamentos tocarão muitas pessoas e serão uma força motriz para mudanças nas condições deste mundo. Alcançar isso requer um pensamento persistente e orientado a objetivos. Através da prática do altruísmo e do auto-esquecimento, também se verá maneiras eficazes de ajudar os outros a se ajudarem. Muitas pessoas, mas não o suficiente, fazem isso há muito tempo. Você gostaria de se juntar a eles?”
Pode ser útil estudar o Capítulo Seis sobre a Psicossíntese e o Ato da Vontade de Roberto Assagioli para obter mais orientações sobre

como proceder com este exercício.

exercício 8

Da seção sobre psicocibernética:

A auto-imagem é definida no livro áudio como a auto-imagem mental do indivíduo. É "a verdadeira chave para a personalidade e o comportamento humano". Veja o capítulo um. Maltz/Furey argumentam que "um projeto mental no subconsciente controla nosso futuro".
Quando alguém fica preso no passado e só se lembra de seus erros, é sinal de baixa autoestima.
O conselho é: "Reviva suas melhores lembranças, imagine o que você quer e sinta que você tem e pode ter". Faça isso diariamente.
Claro que você deve definir metas. Há também exercícios úteis de psicologia positiva (Martin Seligman) e PNL (programação neurolinguística) para entrar em um caminho positivo.

No teatro do espírito "lembre-se, reviva suas melhores lembranças, vitórias, sucessos, momentos mais felizes". Isso é semelhante à ancoragem, uma técnica de PNL. Então vem um ponto particularmente interessante:
"Imagine e sinta a conquista de uma meta no futuro, mas experimente agora, quase como um lembrete de uma meta cumprida."
Isso corresponde a um exercício que mencionei em meu artigo sobre Roberto Assagioli incluído no Capítulo Seis.
"Você pode ser feliz antes de atingir seus objetivos".
Minha Nota: Ver a vida como um processo permite que você aproveite o momento e se concentre no aqui e agora.

Exercício Bônus: Dê aos outros liberdade como você

Este mandamento é de Vitvan (veja meu arquivo para um artigo sobre seus ensinamentos).
A ideia é que não se deve forçar as ideias de outra pessoa.
Uma pessoa pode muito bem ter ideias diferentes sobre comoe deve lidar com a vida.
Desde que essa pessoa não viole os direitos naturais de outras pessoas e não esteja envolvida em atividades criminosas ou maliciosas que prejudiquem outras pessoas, não vejo razão para tentar forçar alguém a pensar da maneira que você pensa.
Haverá outras pessoas para trabalhar.
Claro, isso não significa que você não pode ser assertivo.
No entanto, não seja rápido demais para julgar os outros. Você provavelmente tem um conhecimento limitado de sua situação ou antecedentes. Outros podem ter tido experiências e percepções de vida completamente diferentes das que você tem.

capítulo três

O Eu Superior: Seus Verdadeiros Pais

Antes de falar sobre o eu superior, algumas informações sobre evolução estão em ordem. Segundo a tradição esotérica existem três linhas de evolução: física, mental e espiritual. É interessante saber que a palavra "evolução" tem o significado de "efluxo", um desdobramento de conteúdo e qualidade.
Assim, a evolução física diz respeito ao desenvolvimento de veículos adequados para manifestação; a evolução espiritual trata do desenvolvimento da mente, das habilidades mentais e do cérebro; A evolução espiritual é sobre o desenvolvimento de habilidades espirituais, como conhecimento direto de algo e abertura à inspiração.

Os cientistas se limitaram a examinar a forma física e um conjunto limitado de funções cognitivas. A maior parte do que é essencial para os humanos foi ignorada como coisas "subjetivas" que não podem ser medidas ou são apenas uma função do cérebro. Isso é reducionismo extremo, fator que levou ao estado deplorável em que a humanidade se encontra agora.

Alguns psicólogos foram além, como Abraham Maslov, que mais tarde em seu trabalho acrescentou a autotranscendência à sua hierarquia de valores, e Roberto Assagioli com sua formulação de Psicossíntese e Vontade. Sobre este último, incluí um artigo em um capítulo separado.

O eu luminoso

O que é o eu superior? Como parece? qual é a sua forma Muitas perguntas podem ser feitas sobre esse ser misterioso que, por um lado, é o pai de cada um de nós e nos parece tão distante.

Os ensinamentos antigos revelam um pouco do segredo que cerca o eu. Em primeiro lugar, todo ser humano é a projeção ou fluxo de energias de seu próprio eu superior.

Esses eus superiores estão interconectados em seus próprios planos de existência. O próprio eu superior não tem gênero, embora alguns possam dizer que, para seus olhos psíquicos, ele se manifestou como masculino, feminino ou infantil.
Há muitos testemunhos de encontros com o eu superior, especialmente com uma luz interior clara que traz alegria, paz e clareza de espírito. Muitas pessoas tiveram uma profunda experiência espiritual pelo menos uma vez na vida. O psiquiatra Richard Bucke dedicou um livro inteiro sobre a Consciência Cósmica a isso. Veja abaixo.

No Apêndice A, entro em mais detalhes sobre as pessoas e sua constituição. O modelo que você encontra lá pode acrescentar muito à sua compreensão da interconexão de toda a vida, pois tudo está embutido em um oceano de vida, energia, consciência e substância.

Veja o Apêndice A para mais detalhes sobre o processo de manifestação da personalidade do Eu Superior.
Estas são lições quase esquecidas do passado. No entanto, muitas pessoas dizem que experimentaram o Espírito trabalhando em sua consciência pelo menos uma vez em suas vidas.

O eu superior está longe da personalidade?
Sim e não. É preciso perceber que o Eu Superior trabalha em outras áreas além da personalidade. No entanto, pode-se entrar em contato com o eu superior ao contemplar coisas importantes, como decisões vitais. Quando as pessoas têm sérias dúvidas sobre certas decisões a serem tomadas e dirigem sua mente para o espírito interior, pode ou haverá alguma ressonância com o eu superior que transmitirá a resposta: não. Não faça isso se tiver sérias dúvidas.
Lembre-se que o homem é um fluxo de consciência. Uma pessoa pode focalizar sua consciência nos planos espirituais, conforme indicado no capítulo dois.
Claramente, o eu superior está intimamente relacionado com a personalidade da qual é o fator causal. Ainda assim, uma pessoa deve aprender a desenvolver suas próprias habilidades espirituais. Esta é simplesmente a evolução espiritual que levará a uma transformação do eu inferior.
O desenvolvimento das virtudes está em primeiro plano.

concentração coragem,compaixão, integridade e assim por diante. plenitude da vida. Uma personalidade bem integrada capaz de transcender seus próprios interesses mesquinhos.

Testemunhos de encontros com o eu superior

O filósofo grego Sócrates testemunhou a influência de seu eu superior sobre ele, que ele chamou de seu daimon, um ser semi-divino. Não deve ser confundido com a palavra demônio, que indica exatamente o oposto.
Outro filósofo, Plotino, também se refere a seus encontros consigo mesmo, como Richard Bucke escreve em seu livro Cosmic Consciousness. Este último descreveu muitas pessoas tendo uma experiência da luz interior. Ele descreve o caráter daqueles que tiveram essa visão dessa luz, que sempre foram pessoas de moral elevada. As virtudes são importantes neste caso.
Muitos nomes podem ser mencionados aqui: Gautama Buda, Shankaracharya, Sócrates, Platão, Plotino, Jesus Cristo, São Paulo, Maomé, São João da Cruz, Jacob Boehme, Blake, Edward Carpenter, Walt Whitman apenas para citar alguns. nome.
A lista é longa e inclui apenas algumas pessoas famosas de diferentes épocas. Eu poderia citar mais alguns, mas esta lista será suficiente para meus propósitos.

A menos que se tenha um certo nível de desenvolvimento espiritual, há pouca chance de ter visões tão profundas. Mas na vida de muitas pessoas uma intuição pisca, ou melhor, um palpite. É tudo uma questão de grau.

A conclusão deste capítulo é: É possível focar a mente no mundo energético da mente e fortalecer o vínculo com ele. Expliquei como fazer isso no segundo capítulo. Uma técnica simples vai um longo caminho. No entanto, é preciso perseverança e o desenvolvimento de objetivos claros e foco para atingir esses objetivos.
Nesse contexto, o próximo capítulo trata da interação do eu e da sociedade.

Alguns Princípios Universais de Significado para a Humanidade

Muitas pessoas parecem duvidar do valor de desenvolver virtudes porque pensam que vivemos em um mundo injusto. Admitindo que o sistema financeiro e econômico em que vivemos seja terrivelmente falho, essas pessoas estão equivocadas sobre a necessidade de desenvolver alguma medida de virtude dentro de si mesmas. A razão para isso ficará clara nos parágrafos seguintes.

Princípios éticos: enraizados no tecido da natureza

No segundo capítulo mencionei brevemente a matriz como um campo no qual as impressões são gravadas ou gravadas. Esta matriz é bem conhecida nos círculos esotéricos. Chama-se: a luz astral. Ele tem muitos recursos, mas aqui vou cobrir os recursos de gravação. Uma vez que nossas intenções e, sobretudo, nossas ações moldam a essência desse campo, pode-se começar imediatamente a entender as admoestações das religiões e filosofias espirituais:

A. A regra de ouro: Não faça aos outros o que você não quer que seja feito a você.

Costuma-se dizer: trate os outros como você gostaria de ser tratado. Como muitas vezes não sabemos o que é bom para nós mesmos, muito menos para os outros, acho que a formulação negativa acima é preferível.

B. Como você semeia, você colherá

Este é um ditado muito conhecido do Novo Testamento.

A conexão entre B e A é imediatamente aparente. Na religião hindu encontra-se a ideia de carma. De acordo com a tradição esotérica, o carma não é apenas destino. Em vez disso, refere-se à ação e às consequências da ação.

As pessoas materialistas objetarão que os criminosos muitas vezes

não são condenados.
Esta é uma observação correta. No entanto, a ideia de carma deve ser acompanhada pela ideia de reencarnação.
Agora eu quero que você entenda que a personalidade não nasce de novo. O que acontece após a morte é que as lições aprendidas na vida e as melhores qualidades do eu ficam armazenadas no eu, como uma página de um caderno. Chegará um momento em que o Eu projetará e desenvolverá uma nova personalidade para nascer na Terra.
Essa personalidade é confrontada com as consequências de ações passadas, na medida em que isso já não aconteceu na manifestação anterior do eu. Ninguém pode escapar da justiça cármica. Ninguém.
O que se pode fazer nesta vida é desenvolver tendências positivas e traços de caráter e agir para compensar alguns dos erros do passado.
É um processo dinâmico e evolutivo! Os humanos evoluirão por longos períodos de tempo para seres de maior sabedoria e habilidades de mente e espírito. Isto é, se o homem escolher fazê-lo.
Aqui vemos porque temos uma visão clarada vida deve se desenvolver. virtudes são importantes.
Pense nisso com cuidado, lógica e filosoficamente.

Nota: O que agora entendo sobre justiça, causa e efeito é o seguinte:

Aprenda a se tornar quem você realmente é

Ao nascer, um bebê já tem seu próprio padrão de caráter. Toda mãe reconhece esse fato. Com gêmeos idênticos, ela sabe muito rapidamente quem é quem. Ao longo de cerca de vinte anos, a expressão desse padrão de caráter geralmente se torna restrita de acordo com as convenções e a moral do tempo e do lugar da criança.
Muitos jovens adultos têm dificuldades em seu desenvolvimento. Isso é descrito no capítulo dois. Eles ficam frustrados em seu desenvolvimento. A sociedade é a principal culpada por isso. Um fator é o domínio que o sistema financeiro, político e econômico neoliberal tem sobre este mundo.

Ainda assim, podemos fazer algumas escolhas para viver de acordo com nossos valores mais elevados. Não precisamos consumir tantas coisas ao longo do dia. Podemos pensar em viver com menos bens e mais tempo para autorrealização. Podemos ser voluntários e assim

por diante. Podemos ouvir nossos corpos e nossa intuição e desenvolver um estilo de vida mais natural ou harmonioso, dependendo de como nos sentimos por dentro.

Além disso, a tradição esotérica sustenta que o eu desenvolveu mais qualidades do que o humano do qual é o criador. Ensina a evolução progressiva: a ideia de que toda a vida aspira a evoluir, a revelar qualidades mais profundas de dentro. Consulte o Apêndice A para obter mais informações.

unidade de toda a vida

Os ensinamentos mais profundos da tradição da sabedoria eterna relacionam-se com a consciência da unidade que permeia toda a vida. Há um campo do qual todos os seres emergem. Somos como gotículas em um oceano de vida. Para nós, seres finitos, será incompreensível em sua totalidade. No entanto, podemos experimentar um pouco deste sat-chit-ananda (ser, mente cósmica, bem-aventurança) em breves rajadas de consciência da unidade. Diversidade na unidade parece ser como o campo funciona. Bem-aventurado o homem que pode penetrar profundamente neste campo.

Capítulo 4: Eu, Sociedade, Ecossistema

A tradição esotérica não prescreve a organização de uma sociedade. As mentalidades diferem entre as nações e ao longo do tempo, portanto, a forma das sociedades será diferente. No entanto, alguns princípios gerais são fornecidos a partir dos quais se podem derivar diretrizes para ações futuras.

Discutirei brevemente alguns deles ao abordar os tópicos a seguir.

O sistema monetário

O raciocínio mais básico sobre juros compostos e crescimento exponencial sugere que o crescimento infinito é impossível em um planeta finito.
A distância entre ricos e pobres está aumentando. Péssima ideia. Os ricos usam muito mais recursos do que os pobres. Péssima ideia também. Thomas Piketty escreveu um best-seller sobre isso.

Mike Maloney aborda como nosso sistema monetário funciona em sua aclamada série de vídeos gratuitos sobre dinheiro e o sistema do Federal Reserve.
O vídeo número cinco, em particular, é sobre como o dinheiro é criado em nossa sociedade.

considerações ecológicas

As terras agrícolas estão sendo esgotadas em um ritmo alarmante. Não pode continuar assim.
A remediação do solo é uma necessidade. Permacultura, florestas alimentares e métodos relacionados vêm à mente. Estes já foram usados com sucesso em algumas partes do mundo.
No entanto, as mudanças climáticas podem desfazer esses resultados.

Curso Peak Prosperity (gratuito em peakprosperity.com)

O mundo hoje consome bilhões de litros de petróleo. Uma vez que o óleo facilmente extraível se foi, parece difícil substituí-lo por

qualquer outra coisa.
A escassez de minerais de terras raras e a grande quantidade de energia necessária para minerá-los são frequentemente mencionadas.
A baixa densidade energética das energias alternativas também é um grande problema.
The Long Descent, um livro de John Michael Greer, pode ser instrutivo para muitos a esse respeito.
William Catton escreveu sobre "overshoot" na situação em que a humanidade está.
Joseph Tainter escreveu sobre o colapso de sociedades complexas.
Este é um caso reconhecível.

declínio do crescimento

O primeiro-ministro irlandês pediu uma economia estável. Isso parece uma boa ideia. O equilíbrio de riqueza pode estar em um nível de riqueza mais baixo do que o atual no mundo ocidental.
Mais e mais cientistas estão agora defendendo o “decrescimento”.
Pode ser que uma vida mais simples também signifique uma vida mais feliz com menos estresse.

Todos os nossos sistemas precisam ser redesenhados. Os fabricantes devem produzir bens duráveis: roupas, substitutos saborosos da carne etc. O crescimento eterno é impossível em um planeta finito.
Veja o livro Overshoot de William Catton.
Uma produção mais ancorada regionalmente parece adequada.

Alguns economistas relevantes:
Michael Hudson (ver canal Shepheard Walwyn no Youtube)
Jeffrey Sachs (também no Youtube)
Richard Wolff (canal do Youtube "Democracia no Trabalho")

No meu próprio país, a Holanda, pessoas proeminentes também estão comprometidas com a transição para uma sociedade resiliente:

Jan Rotmans (Professor de Transição)
Bob de Wit (Sociedade 4.0)
Wouter van Dieren (Clube de Roma)

Inteligência artificial

O ser humano se tornou muito dependente da tecnologia.
Nós nos tornamos escravos de nossa própria tecnologia científica.
O limite é certamente ultrapassado quando deixamos os algoritmos tomarem decisões morais.
Yuval Noah Harari descreve alguns dos perigos que nos esperam no futuro próximo.
Resta ver quão inteligente e compreensiva a IA se tornará. Meu palpite é que a IA está longe de alcançar um alto nível de compreensão dos problemas humanos e questões éticas. Pode dividir a humanidade em facções.
O Homo sapiens tornou-se inteligente, mas certamente não sábio.

Biotecnologia e Big Pharma

Este é outro tema quente. Os humanos se tornarão ciborgues no futuro? Até onde a engenharia genética irá no futuro? Há muitas armadilhas aqui. Pode-se apontar para a crescente dependência das pessoas em tecnologias complicadas. Nos tornamos escravos de nossa própria tecnologia?

Big Pharma tem uma má reputação. Não só os resultados de muitos estudos de drogas não podem ser replicados, como também houve muitos processos judiciais sobre opióides (fentanil, oxicodina, etc.).
Bill Gates é persona non grata na Índia. Isso tem algo a ver com vacinas, eu entendo.
Existem agora estudos na pré-impressão que mostram que as vacinas de mRNA não são muito eficazes e uma correlação com o excesso de mortalidade foi mostrada, inclusive por Theo Scheffers. Eu mencionei os muitos efeitos colaterais dessas vacinas? Mais e mais deles aparecerão.
Você pode vê-loEm particular, procure meios alternativos para obter mais informações.
"The New World" (De nieuwe wereld, holandês) no Youtube é um bom lugar para começar.

das Alterações Climáticas

Talvez a maior ameaça a curto prazo seja a mudança climática e nosso biótopo. Mais e mais cientistas estão nos alertando sobre sérias interrupções no futuro próximo.
Paul Beckwith tem um grande número de vídeos sobre o assunto. Veja youtube.
Vamos torcer para que o gelo do Ártico não derreta tão cedo. Você não quer muitos loops de feedback auto-reforçados que arruínem ainda mais o clima.
No entanto, parece que a humanidade está caminhando para um duro despertar.

sistemas sociais

Charles Taylor é um conhecido filósofo social que lida com muitas questões da sociedade. Outro autor é Charles Hugh Smith.
Você pode encontrar o nome em Kindle Books em amazon.com.

Filosofia: Panpsiquismo e Ecoteologia

Michael Dowd, ecoteólogo, realizou muitas entrevistas sobre considerações ecológicas, mudanças climáticas e superação.
O panpsiquismo como filosofia está claramente ganhando terreno neste mundo.

Aconselhamento psicológico e grupos online

Para aqueles desanimados diante da situação climática e do possível colapso da sociedade que isso pode trazer, Jem Bendell e seu fórum podem oferecer algum consolo.

capítulo 5

O que acontece conosco após a morte?
(A morte segundo as perspectivas teosóficas)

Autor: Martin Euser, 2001,2021
Resumo: agosto de 2022

§1
introdução

O tema deste artigo é a morte e o processo de morrer. Informações inestimáveis sobre a vida e a morte são fornecidas por fontes teosóficas. É indicado como verificar as informações fornecidas.
Esta revisão baseia-se no fato de que a morte e o sono são processos idênticos. Você pode ler mais sobre isso em §7. O fio condutor deste artigo é o conceito de homem como fluxo de consciência.
Para uma discussão detalhada sobre este assunto, indico o leitor ao meu livro, Resonance with the Self, que está disponível gratuitamente em archive.org (https://archive.org/search.php?query=Martin+Euser).

§2
As ideias tradicionais sobre a morte não nos encorajam a pensar sobre isso

Em nossa cultura ocidental, a morte ainda é um tabu. A maioria de nós não gosta de pensar em nossa própria morte. Muitas pessoas pensam que vivem apenas uma vez e que após a morte existe o céu eterno ou o inferno ou nada.
Ambas as perspectivas têm uma espécie de "solução barata". Se houver uma perspectiva tão permanente, não precisamos mais nos preocupar com isso. Filosoficamente, a noção de céu e inferno como estados estáticos é um tanto infantil. A natureza nos mostra que tudo está em constante movimento, mutável. A mudança faz parte da essência da vida. Platão nos dá o que pensar em sua obra Fédon. Sócrates argumenta nesse diálogo que em toda a natureza podemos observar o jogo dos opostos polares: dia e noite, dormir e acordar,

vida e morte etc. coloque o estado oposto. Cada par de opostos tem formas de transição, formas intermediárias têm, por exemplo, B. Bom e ruim como formas de transição: melhorando e piorando. A noite surge do dia ao crepúsculo, o dia surge da noite ao crepúsculo Crepúsculo.
O sono segue a vigília e a vigília segue o sono. Em cada um desses pares de opostos encontramos formas transicionais. Pode-se facilmente entender que esses opostos e formas intermediárias são sempre um estado de algo e que a aparência desse algo é um desses opostos ou formas intermediárias.
Se essa linha de pensamento se aplica a todos os pares de opostos, surge a questão de saber se isso também se aplica à vida e à morte. Se estes também formam um par de opostos, seria lógico que existam formas de transição para a vida e a morte.
A morte certamente se opõe à vida manifestada. Vamos olhar mais de perto. Um vem a ser através do nascimento. A pessoa entra no estado de morte morrendo. Só se pode morrer porque se está vivo. Da mesma forma, só se pode vir à vida através da morte. Conclusão: A vida e a morte surgem uma da outra e se fundem através de estados de transição. Um argumento muito plausível! Basta observar os processos da natureza para ver que existem ciclos intermináveis: dos planetas se movendo ao redor do sol, da semente que se transforma em planta e dos biorritmos nos seres humanos. A questão é: o que passa por esses estados em mudança? A resposta é: consciência!
O homem é consciência encarnada, dotado da capacidade de refletir, de pensar. A personalidade (persona significa: máscara) é um veículo temporário construído pelo núcleo interior do homem, o eu superior ou mônada, para se expressar nos planos terrestres. Os aspectos mais nobres do pensamento podem e devem ser expressos na Terra se quisermos falar de um ser humano evoluído e civilizado. Este processo de desenvolvimento também oferece a oportunidade de testar o princípio da reencarnação, reencarnação, para a realidade. Veja § 7.

§3.
Por que o conhecimento dos processos de morte é útil.

A conclusão da seção anterior é que nossa sociedade carece de qualquer conhecimento real dos processos de morte. Na verdade, sabemos pouco sobre a própria vida! No entanto, em algumas religiões podemos encontrar referências ao que acontece quando morremos (ver §6). Desde a antiga sabedoria de H.P. Blavatsky sob o nome "Teosofia" há uma riqueza de informações sobre a morte e depois dela. Isso não significa que devemos acreditar cegamente no que a Teosofia diz sobre isso. Pelo contrário, somos encorajados a investigar independentemente os processos da natureza e a estrutura do universo. Como fazer isso é descrito em §7.

Além de satisfazer a curiosidade, o conhecimento dos processos de morte é útil porque esse tipo de conhecimento afeta a própria vida em um sentido mais amplo e em um sentido mais amplocontexto. Na verdade, a vida e a morte são duas fases de um ciclo recorrente na natureza: o ciclo da manifestação da consciência nos planos externos da vida, seguido pela retirada da consciência para os planos internos (mais sobre isso depois). Este ciclo para o homem consiste em: nascimento, vida na terra, morte, vida nos planos espirituais, reencarnação (renascimento). Se partirmos do ponto de vista da reencarnação, surge naturalmente a questão de quem, o que e como seremos na próxima vida. Em que circunstâncias nascemos?
Essas perguntas podem parecer interessantes-e até certo ponto são-mas a questão principal é: "E nosso personagem na próxima vida?" Por que essa pergunta é tão importante? Porque o caráter é o fator chave para responder às perguntas acima. Por exemplo, a família pela qual somos atraídos se igualará energeticamente a nós. O caráter neste contexto pode ser visto como propriedades de um campo psicomagnético, a alma humana. Para uma maior elaboração dessa linha de pensamento, remeto para o segundo capítulo deste livro, no qual tentei lidar com a questão do caráter e seu refinamento ou enobrecimento. O desenvolvimento das faculdades espirituais internas foi amplamente discutido.
O ponto aqui é que decidimos AGORA qual será nosso personagem na próxima vida!
Por necessidade, então, nosso caráter (essencialmente) não pode

diferir muito do que construímos até agora. Então agora precisamos trabalhar em nós mesmos e desenvolver um senso do espiritual dentro de nós que cria uma abertura em nossa mente para maior clareza e discernimento. A única maneira de fazer isso é através do serviço altruísta e da meditação regular sobre assuntos espirituais. Viva o AGORA, o eterno agora, seja você mesmo e faça o que vier no seu caminho. Não espere muitos resultados ou recompensas pelo seu trabalho. Caso contrário, sua mente ficará presa em expectativas (uma forma de apego!).
Isso dá à nossa vida e consciência um caráter ou qualidade holística. Nos sentiremos mais conectados uns aos outros e ao todo (a fonte de tudo). Nossa apreciação pela beleza da natureza e da cultura aumentará.
Em síntese, pode-se dizer que o conhecimento dos processos de morte é, na verdade, conhecimento dos processos de vida em sentido amplo e, portanto, importante para a vida cotidiana. À medida que aumenta a compreensão da vida, aumenta também a possibilidade de examinar as questões aqui discutidas (Seção 7).

§4
Homem: um fluxo de consciência
A constituição composta do homem

Em meu livro anterior, Ressonância com o Eu, há um esquema referente à constituição composta do homem. É o chamado "esquema do ovo" que foi projetado pelo professor G. de Purucker para esclarecer a conexão entre o homem e o cosmos. Por causa dos muitos termos técnicos, abstenho-me disso aqui. Este capítulo é uma versão resumida da peça original.

§5 A morte é um processo gradual

O que acontece no final da vida? Para responder a esta pergunta, devemos primeiro reconhecer o fato de que temos um certo nível de atração pela vida na Terra. Queremos desempenhar um papel no palco deste mundo.
O fluxo de consciência no homem se manifesta porque dentro desse

fluxo há uma certa qualidade que é atraída para os reinos externos da vida. Se você for honesto, reconhecerá esse fato. No decorrer da vida, essa atração diminui um pouco. Já experimentamos muitas coisas e vemos uma repetição de padrões onde quer que olhemos. A atração pelos níveis e estados internos no fluxo de consciência aumenta. Gradualmente, perdemos o interesse pela vida exterior.
Ocasionalmente "não estamos mais lá".
O fluxo de consciência pisca para cima e para baixo, por assim dizer, entre os campos ou estados de consciência internos e externos. O ponto de virada foi alcançado para a alma pessoal, humana.
Esse período de atração decrescente pelas coisas mundanas geralmente dura vários meses e varia de pessoa para pessoa.

À medida que a carroceria, o veículo externo, se desgasta, eventualmente quebrará. O fluxo da consciência é interrompido. Compare isso com uma lâmpada. Pode-se dizer, como uma simples analogia, que existe um processo semelhante em funcionamento. O corpo se dissolverá.
Isso nos leva a considerar a vida após a morte.

§6 Estados pós-morte de acordo com a Teosofia

As seguintes informações sobre os processosapós a morte será um pouco superficial. Remeto o leitor interessado às instruções esotéricas do Dr. Gottfried de Purucker (Fonte fonte do ocultismo [esoterismo]) onde mais detalhes podem ser encontrados. Uma coisa que não vou aprofundar é a presença de guias espirituais nos reinos invisíveis. Estes ajudam os atordoados e perdidos nos reinos sutis, especialmente logo após a morte física. Se possível, eles também ajudam as pessoas que ainda vivem na Terra.
As últimas horas antes da morte encefálica são passadas com o que é conhecido como “visão panorâmica”. Este é um processo que envolve olhar para trás na vida. Essa retrospectiva é como um filme acelerado de todos os eventos da vida vistos à luz das causas por trás desses eventos. O homem então vê como os outros experimentaram suas ações.
Geralmente não somos muito bons em perceber as causas por trás de um evento, mas o estado alterado de consciência durante esse

período de transição entre a vida e a morte torna possível ver essas causas.
O homem vê a justiça de tudo o que aconteceu e é capaz de ver a vida que acabou de terminar à luz do carma ou da correlação entre causa e efeito. A propósito, veja meu comentário sobre o carma coletivo abaixo. Pode-se descrever a visão panorâmica como um processo de aprendizagem ou uma instrução para o ser humano pessoal.

Após a morte física, surge a seguinte situação:

1. Existe o corpo físico que se decompõe. O campo de energia ou aura associado ao corpo também desmoronará. A aura consiste em várias camadas.

2. A consciência pessoal permanece temporariamente em uma configuração de nós
um "corpo desejado". Lembre-se de que a personalidade em geral é caracterizada pelo pensamento positivo. Isso inclui forças e energias que não são perdidas. No entanto, eles podem ser transformados em outras formas.
Após a morte material, o poder do desejo mantém o homem em certa forma por um tempo. O falecido tenta libertar-se dos desejos terrenos que ainda o prendem ao mundo.

O local onde esta forma está localizada é conhecido pelos católicos como purgatório. Os gregos o chamavam de Hades, os antigos egípcios Amenti.
Veja o Livro Egípcio dos Mortos, onde o coração do falecido é pesado. Os tibetanos chamam isso de bardo.

A duração deste estado é determinada pela própria pessoa através do seu modo de vida atual. Se alguém leva uma vida espiritual e serve à comunidade, o falecido terá uma breve permanência no bardo. Isso pode variar de alguns dias a algumas semanas.
Se você prestar muita atenção ao status e tiver muitas ambições egoístas, ficará nesse estado por muito mais tempo. Isso pode levar de alguns anos a muito mais tempo.
Quando o falecido se livrou de seus desejos básicos, ocorre a segunda

morte. Isso significa que as aspirações e todas as qualidades nobres desenvolvidas durante a vida terrena são absorvidas no campo do espírito, o eu superior.

Isto marca o fim deste estado de personalidade. Ou melhor, essas qualidades espirituais e intelectuais e nobres aspirações são as mesmas coisas que permanecem do homem pessoal. Às vezes, essas qualidades e energias são chamadas de "aroma espiritual" e é o que entra em um novo estado de consciência.

Este é um estado sublime e onírico no qual há uma realização espiritual de todos os ideais acalentados pela personalidade durante a vida terrena.[4] Este estado também pode ser visto como uma espécie de recompensa pelo sofrimento imerecido na terra. Este sofrimento imerecido é o resultado das ações e pensamentos coletivos da humanidade. Porque o homem é parte de um todo maior, ele inevitavelmente não será capaz de escapar de toda miséria, violência e estupidez. Por outro lado, às vezes as próprias pessoas contribuem para a miséria deste mundo.

[4] Em seres altamente evoluídos como um Buda, a consciência está em um estado de nirvana que está além dessas ilusões relativas.

O que resta da personalidade agora dorme no sonho no ventre do espírito interior ou eu superior. Este sono pode durar muitos séculos. Na próxima vida, o novo humano geralmente começa com um caráter ligeiramente melhorado.

Pode-se perguntar o que acontece com as forças do desejo após a segunda morte. Essas forças residem na matriz astral (veja o Capítulo 2) como sementes que são reativadas na próxima vida do humano nascido de novo.

Você vê como é importante que Disaber. Você planta as sementes para sua próxima vida AGORA! Você determina o caráter de sua próxima vida em parte pelo que você faz agora, como você vive agora. De resto, esse personagem é determinado por vidas anteriores. Como é justo tudo isso!

Como podemos ser diferentes do que fazemos de nós mesmos? Não há outro caminho.

É claro que o carma coletivo também desempenha um papel importante em nossas vidas, mas isso nunca deve ser uma desculpa

para não usar os poderes da mente. Além disso, esse fato não deve levar à indiferença ao destino dos outros. Todos os povos antigos deste mundo acreditavam na realidade da reencarnação e a maioria ainda acredita. Budistas, hindus, druidas, celtas, bretões, gauleses, Platão, Pitágoras e muitos cristãos gnósticos são apenas alguns dos povos e indivíduos que saíram e abraçaram a reencarnação [5].

[5] As civilizações inca e maia, os antigos egípcios, os estóicos, os poetas romanos Virgílio, Lucrécio e Horácio, todos partiram da ideia de reencarnação. A lista pode ser estendida muito mais. Menciono também o Zohar judaico (uma famosa escritura cabalística) e também a Bíblia cristã. Este último contém algumas referências implícitas à doutrina da reencarnação. Veja o Evangelho de João (9, versículo 1) e Mateus 11, versículos 14 e 15. O famoso pai da igreja Orígenes estava muito familiarizado com este ensinamento. Eusébio e outros Padres da Igreja ajudaram a garantir que o cânon atual contenha muito poucos elementos evidentes dos ensinamentos originais de Jesus, o Nazareno. Isso trouxe ao Ocidente cerca de 1.500 anos de completa ignorância do fundo mais profundo da vida.

A reencarnação é a chave perdida em nossa sociedade. Se esta chave for devidamente compreendida e aplicada, juntamente com uma compreensão adequada do carma, nossa sociedade será fundamentalmente transformada. Poderia trazer ordem ao nosso mundo apaixonado, onde o interesse próprio (incluindo os Estados) e o lucro de curto prazo têm precedência sobre os interesses de longo prazo de todos.
Uma pergunta sobre reencarnação que é "Por que não nos lembramos de vidas passadas?" pode ser respondida brevemente aqui. A questão é que temos um novo cérebro em uma nova vida. Este novo cérebro não tem memórias ou vidas passadas.

§ 7 Como verificar essas informações?

Uma pergunta legítima é: "Como você sabe tudo isso?" ou "Como você sabe se esta informação está correta?". Isso é apenas dos livros ou dos professores?
Certamente há uma riqueza de informações que nos são dadas pelos grandes mestres da humanidade, mas isso não é suficiente. Qualquer

um pode experimentar o valor e a verdade desses ensinamentos por si mesmo. Afinal, você É um fluxo de consciência. Você pode mudar o centro da consciência de puramente pessoal para mais espiritual. Você pode usar e direcionar a mente para que ela se torne acessível à luz interior, também chamada de compreensão.

Gottfried de Purucker dá uma indicação importante disso em seu trabalho "Fonte fonte de ocultismo [esoterismo]". Ele diz:

"Meditação é manter um pensamento em sua mente e permitir que a consciência trabalhe para dentro com esse pensamento de uma maneira alegre e fácil."

“A maneira correta de meditar é nutrir um pensamento nobre, um pensamento bonito, um pensamento útil e mantê-lo em sua mente para que se torne um prazer. amo esse pensamento. Mantenha-o em mente. Deixe-o permanecer lá "Deixe a mente refletir como uma galinha choca seus ovos e pintinhos. Não há necessidade de usar a vontade psíquica física ou pessoal. Se você fizer isso, você não terá sucesso, porque tal exercício da vontade requer esforço. " e aplica pressão. Essa não é a maneira correta de meditar. Aprecie um pensamento limpo e mantenha-o em mente, mantenha-o em mente [dinamicamente]; isso é meditação e quando se pratica esta regra simples de jnana yoga [6], então você será uma coisa natural depois de algum tempo torna-se uma parte da sua consciência diária muitas vezes dificilmente irá perceber que está a pensar este pensamento estará sempre no fundo da sua mente istoéa meditação e a concentração é muito periódica se tiver tempo para trazer esse pensamento à consciência de forma mais clara e completa, e dar-lhe toda a sua atenção, não com vontade, mas com facilidade.”

[6] Da Wikipedia: “Jñāna yoga (pronuncia-se dznjana joga) é um dos principais ramos do yoga e é descrito desde os antigos Upanishads, as partes filosóficas dos Vedas que formam a base escrita do hinduísmo. Jñāna yoga é melhor traduzido como "o caminho do insight direto através do autoconhecimento". Este caminho é principalmente de natureza filosófica (compare-o com a palavra gnosis em conexão com jñāna), mas ao contrário do que é comumente entendido pela filosofia no Ocidente, não é especulativo, mas experimental.

Jñāna Yoga busca a libertação do mundo de alegria e sofrimento, sucesso e fracasso, nascimento e morte, bem e mal, etc., em uma base espiritual-filosófica, de qualquer religião, crença ou doutrina.”

O Dr. De Purucker continua explicando que esse tipo de meditação é o segredo fundamental do yoga-a unidade da mente com a indescritível calma, sabedoria e amor do Deus interior. Este é um conselho muito valioso!

Também a irmandade ou a ideia de unidade terá que ser colocada em prática. Só assim as propriedades da própria consciência podemser alterado no bom sentido da palavra. Não é tanto sobre ser "legal" um com o outro. Eles fazem isso em seitas também. Não, também tem tudo
com respeito pela singularidade do outro e aprender uns com os outros. Trabalhar em conjunto para o bem do todo é parte essencial desta prática!
Pode-se aprender algo essencial de outro identificando-se com a essência do outro. Pode-se fazer isso colocando-se na posição da outra pessoa, entrando em ressonância ou harmonia com ela. Tudo isso é uma questão de usar e desenvolver uma compreensão do que são as habilidades empáticas. Nosso relacionamento com os outros está, portanto, profundamente envolvido no processo de crescimento espiritual.
Embora os processos de crescimento espiritual às vezes possam ser dolorosos devido à imensa resistência que podemos encontrar dentro de nós mesmos e nos outros ao redor, o caminho espiritual também é muito bonito! As pessoas experimentarão mais profundidade, calor e humanidade em seus relacionamentos com os outros. Claro que você também conhecerá lutas e inquietações internas e talvez brigas no ambiente. Todas as coisas realmente valiosas devem ser conquistadas!

É claro que um exame crítico do que foi dito acima é necessário. Em tais assuntos (ensinamentos esotéricos) a pessoa é sempre colocada de volta em si mesma para verificar independentemente os ensinamentos. É verdade que todos os grandes professores ensinam basicamente a mesma coisa, e isso pode nos dar a confiança de que precisamos. Uma filosofia sã, como a contida no Ensinamento Esotérico[7], é consistente, sã e contém ensinamentos de cura através dos quais a pessoa gradualmente se torna consciente de sua constituição composta e de sua relação com o "mundo exterior".
A antiga tradição de sabedoria nos dá indicações sobre o caminho

espiritual. A escolha está aberta a todos para seguir este caminho. Um caminho determinado pelo motivo do buscador.

[7] Conforme já indicado em nota de rodapé, reproduzo principalmente, mas não exclusivamente, o trabalho de professores da tradição teosófica de Point Loma, como G. de Purucker e D.J.P. Kok (Blavatskyhuis, The Hague, Netherlands).

links online

Nota 1: Também pode haver uma editora teosófica em seu próprio país.

Nota 2: Os títulos dos seguintes livros provavelmente foram convertidos para seu idioma pelo software automático. Na versão em inglês você encontrará o nome correto do título.

http://www.theosophischer-verlag.de/online/01.html Reserva online

Sociedade Teosófica Pasadena/Haia. (Holandês) Veja textos e publicações online! (https://www.theosophy.net/)
Muitos livros estão disponíveis online em inglês em:
Editora Teosófica da Universidade
(tup online: https://www.theosociety.org/pasadena/ts/tup-onl.htm)
Fonte do Ocultismo, Purucker, G. de. (Fountain Source of Occultism)
Nota: Oculto significa literalmente aquilo que está oculto aos sentidos comuns. Ocultismo, como entendido aqui, é sinônimo de esoterismo ou esoterismo.

Blavatsky House The Hague (holandês):
http://webshop.stichtingisis.org/index.php?o=language&p=NL
Oferece cursos interessantes, como Pensar Diferente!
Chave para a Teosofia, Blavatsky, H.P.
Theosophical Fragments, Kok, D.J.P. Conjunto de 9 fragmentos.
Oceano de Teosofia, Juiz, W.Q.
Fundamentos da filosofia esotérica, Purucker, G. de.
Homem em evolução, Purucker, G. de.

Vitvan. Formulação moderna da sabedoria antiga. Escola de Ordem Natural SNO (Inglês) www.sno.org
Incluindo: Psicologia Humana; Entre no caminho para a iluminação; Interpretação Gnóstica da Bíblia.

Meus próprios livros em https://archive.org/search.php?query=Martin+Euser&sin=
1. Ressonância com o Eu (edição epub em inglês); também em formato pdf e kindle.
2. Mistérios da mente humana (ponte espiritual e científica)
3. Redescobrindo a Transcendência. Deshipnotizando a psique humana e harmonizando as relações

O-ensino-prático-gnóstico-por-ralph-m-de-bit-vitvan (https://archive.org/details/the-practical-gnostic-teachings-of-ralph-m-de-bit-vitvan)

bibliografia

Alvin Boyd Kuhn.
Escritor teosófico que escreveu extensivamente sobre o cristianismo etc. (língua inglesa). Veja livros em meu arquivo.
Gerald Massey.
Escritor/pesquisador que escreveu extensivamente sobre cristianismo, Egito, etc. (língua inglesa). Veja o arquivo HTML em meu arquivo.
Alan Bain. As Chaves da Cabalá (língua inglesa). Veja o arquivo pdf em meu arquivo.

Sexto Capítulo

Roberto Assagioli sobre a psicossíntese e o ato da vontade
por Martin Eur
agosto de 2020

introdução

Neste artigo, editado a partir de posts antigos do meu blog, entro de forma breve e informal na fascinante jornada do desejo à realidade. Existem alguns autores que escreveram e lecionaram sobre isso, particularmente nos círculos da Nova Era (a lei da atração). No entanto, extraio meu material de outras fontes: Roberto Assagioli, o psiquiatra italiano que lançou as bases da Psicossíntese, e também da tradição perene. Isso estabelece as bases para a cura do eu quebrado e do mundo em geral, se um número suficiente de pessoas seguir esse caminho. Falarei um pouco mais sobre este assunto nas considerações finais.
Estou particularmente interessado na obra "Ato da Vontade" de Assagioli, na qual ele descreve as etapas ou fases do processo da vontade ativa.
Observe que não vou me aprofundar na lei da atração, pois é muito egocêntrica por natureza: trata-se de alcançar objetivos pessoais, muitas vezes materialistas.
Exatamente coisas que destroem nosso habitat. Ao fazer isso, a questão é frequentemente esquecida: meus desejos são bons para a sociedade como um todo? Eles ajudam a tornar o mundo um lugar melhor (sustentável, para dizer o mínimo) ou estou apenas me entregando a fantasias e desejos? Sem mencionar que alguns desejos podem não ser muito saudáveis para o sofredor ou podem não se alinhar com as camadas mais profundas da psique.
Em um nível mais profundo, pode-se dizer que a totalidade da mente e a psicossíntese têm a ver com um processo natural de expressar suas habilidades e realizar seu potencial para o bem maior. A integração de elementos da psique/self está envolvida. A vontade é uma das forças envolvidas.

fases do ato de vontade

Will é um assunto muito interessante. Cada um de nós tem alguma experiência com o ato da vontade e pode experimentar nessa área.

O processo da vontade ativa é muito complexo. É descrito por Roberto Assagioli em seu livro Ato de Vontade. Eu não posso cobri-lo em detalhes aqui.
No entanto, mencionarei as etapas ou fases do processo volitivo. Observe que esse processo é um pouco fluido, pois estágios ou fases podem se sobrepor ligeiramente e gradualmente se misturar. Haverá alguns loops indo e voltando entre as fases. No entanto, o ponto de decisão é geralmente um ponto claro no tempo.

Em tradução reversa da minha cópia holandesa do livro de Assagioli, temos:

1. Objetivo ou propósito baseado em apreciação, motivação e intenção.
2. Conselhos.
3. Escolha e Decisão.
4. Reforço: comando ou decreto de vontade. [fiat: "que seja feito"]
5. Planejamento e desenvolvimento de um programa.
6. Execução do Controle.

Este é o processo da vontade em sua forma completa e ideal.
Notas, baseadas no tratamento de Assagioli sobre o assunto:

1. Um objetivo deve ser alcançado. Deve-se definir claramente um objetivo ou meta
entender. (Alguns autores citam o desejo ou desejo como ponto de partida. Eu interpreto isso como uma necessidade profundamente sentida de alcançar algo que valha a pena. As necessidades simples são de natureza mais biológica e não são discutidas aqui.)
Isso envolve o poder da imaginação (criação de ideias, visão, formação de um pensamento-semente). Isso não é suficiente para fazer as coisas acontecerem. Uma visão global é apenas um ponto de partida. Uma avaliação ou avaliação de propósito inevitavelmente termina em julgamento.

Então deve ser gerado um motivo que dê um impulso e uma intenção
para atingir este objetivo/meta. Um motivo é uma coisa dinâmica. É gerado pelos valores que atribuímos aos objetivos que queremos alcançar.
Vemos ou acreditamos que o objetivo é sublime, necessário, etc.

2. Como são muitos os objetivos, devemos escolher entre eles. este a determinação de uma preferência é o resultado da função de consulta
onde precisamos explorar ou examinar diferentes objetivos, nossas habilidades para atingir esses objetivos (nossa crença em nossas habilidades), as consequências de nossas escolhas, desejo social, aceitação, etc.
É preciso discernimento, clareza de espírito! Comunicar nossos desejos e ideias aos outros pode nos dar feedback, às vezes levando a um ajuste da meta e do plano preliminar.

3. A consideração deve levar à escolha e decisão.
Você tem que completar, integrar,
e chegar a uma decisão.

4. Depois vem o reforço da escolha e da decisão. Isso ativa as energias criativas e dinâmicas necessárias
objetivo / objetivo. A imagem deA vinda agora é dinâmica. É carregado ou colorido por nossas intenções e valores.

5. São necessários planejamento e um programa. Os métodos de implementação são discutidos
Jogos como considerações de tempo, circunstância, condições.

6. Finalmente, a implementação é verificada.
Will é como um diretor de teatro. É o moderador de todo o processo.
Parece-me que toda a gama de funções humanas é afetada
Processo: da vontade à imaginação à motivação à discriminação
Planejamento para a própria ação física.
Muito impressionante! O próprio desempenho físico, a função sensório-motora, não é função da vontade, mas o domínio dessa parte sim.

Observação: O ajuste de um plano geralmente é necessário, pois as circunstâncias podem mudar durante a execução desse plano. Resistência e talento para a improvisação são imprescindíveis. A última fase, não mencionada por Assagioli, é receber os frutos do seu trabalho, apreciar o que foi alcançado, relaxar, descansar e deixar ir. O autor holandês Marinus Knoope, o descobridor da "espiral criativa" que consiste em doze passos, nomeia esses três passos (dos doze) ou fases em seu livro. Seu trabalho agora é usado para ajudar crianças e adultos a formular seus sonhos ou aspirações em escolas e comunidades na Holanda. Também é utilizado por alguns consultores em trabalhos transformacionais no ambiente corporativo. Knoope também menciona brevemente que pode e potencialmente haverá bloqueios em cada etapa, conhecidos como emoções "negativas" (mas podem ser uma fonte de força), e os aborda até certo ponto em seu último livro. Ele argumenta que essas emoções desempenham um papel importante, pois o processo criativo é cercado de paradoxos.
As pessoas muitas vezes têm dificuldade em descobrir ou reconhecer seus desejos mais profundos, moldá-los e muitas vezes não têm confiança em suas próprias habilidades ou no apoio de sua rede. Com outros blocos pode-se pensar em pessoas que não conseguem se decidir; pessoas que não podem perseverar; Pessoas que não podem compartilhar e se comunicar. Parece-me que seu círculo de 12 passos, como os passos ou fases de Assagioli, pode ser usado como ferramenta de diagnóstico. Um questionário poderia ser desenvolvido para este fim. Assagioli trata alguns desses problemas em sua obra "Psicossíntese" e também dá uma série de exercícios terapêuticos.

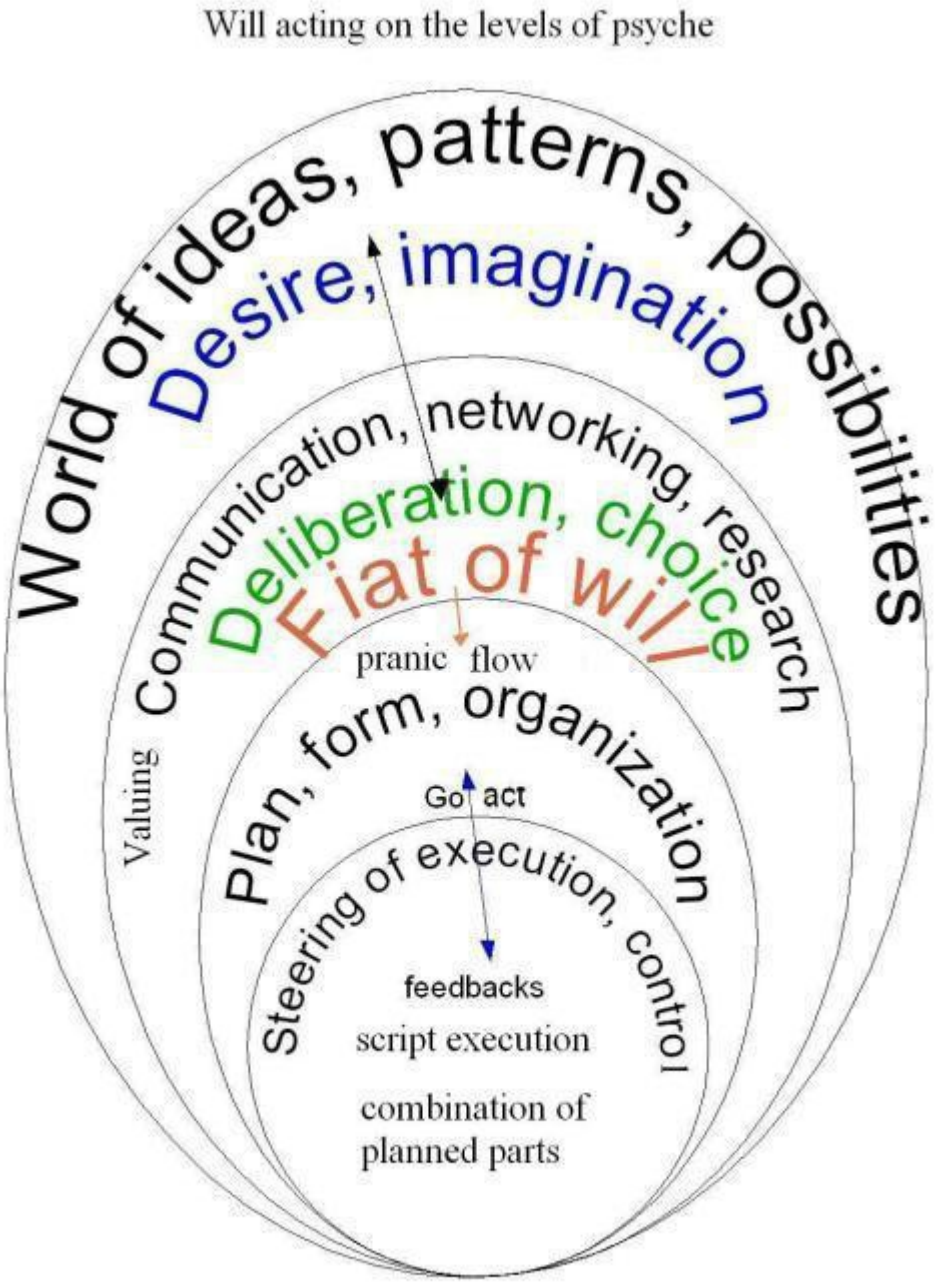

Diagram of levels and stages of the creative process

O diagrama acima resume o processo de vontade ativa. Vê-se como o homem conecta as esferas do ver, pensar e agir no ato da criação (formar) através de uma vontade ativa. Exemplo: Uma visão bem desenvolvida de um mundo harmonioso a ser realizado combina os dois pólos de propósito e necessidade ou necessidade. Uma conexão entre o reino da possibilidade e o aqui e agora é estabelecida, pelo menos quando são dados passos concretos para concretizar a visão.

Em outras palavras, o que pode ou deve ser (e já como idéia ou pensamento-semente existe na esfera mental) agora tem um caminho para o aqui e agora através do(s) plano(s) formativo(s) e físico(s). É a magia da criação! É contemplação e planejamento consistente e ação combinados. Envolve ancorar as forças espirituais para capacitá-los a fazer seu trabalho transformador aqui na Terra. Este trabalho pode ser qualquer coisa, desde o desenvolvimento de sistemas monetários alternativos até a construção de um ecossistema saudável, etc.
É claro que o trabalho sublime encontrará oposição da sociedade. O interesse próprio tentará frustrar seu trabalho. A necessidade de construir uma base de funcionários interessados me parece clara.

O diagrama acima diz respeito principalmente ao trabalho de Roberto Assagioli. Aqui eu desenhei um modelo que consiste em quatro camadas aninhadas, como mostrado na imagem, com uma imagem preliminar dos seis estágios da vontade ativa. A imagem mostra a penetração mútua de níveis ou esferas em que a psique/intelecto opera. Não é um bolo de camadas! Pode ser interpretado da seguinte forma: o homem anseia por algo (causado por um pensamento); este é o primeiro estágio em que a imaginação também ocorre. Ela reside na psique humana e interage com o mundo das idéias, pensamentos, etc. A maneira como expressei isso significa que neste diagrama não estou distinguindo entre ambições elevadas que atingem os níveis mais elevados e transpessoais da mente, e mais distintas. desejos pessoais que só funcionam nas classes mais baixas.
O segundo nível mostra comunicação, networking, aconselhamento, apreciação e seleção. Isso diz respeito, em parte, a uma interação com o "mundo exterior", o ambiente social em um sentido mais amplo. Também inclui um processo de avaliação e tomada de decisão. O

feedback e a entrada do ambiente desempenham um papel nisso. Isso foi descrito acima. Para todos os níveis após o nível (ou nível) um, há uma onda de poderes de um nível para o próximo. Os níveis se interpenetram e ressoam até certo ponto!
A escolha positiva (vá em frente, faça!) diz respeito ao assentimento (fiat) da vontade. Fiat significa "deixe estar...".
Este fiat ativa, motiva, organiza as forças vitais [chamadas pranas na tradição hindu] que fluem, por assim dizer, para a próxima (terceira) camada e estágio do processo criativo: planejamento, organização, etc., que tem a ver com fazer roteiros ou blueprints (estruturação da ação executiva). Esta fase é muito fácil de reconhecer: todos nós tínhamos ideias que planejamos. Se você tem alguma sensibilidade, observou o fluxo de energia que acompanha o planejamento. Os gerentes costumam mostrar muita energia vital, ocupados com a organização.
Projetar e estruturar ou planejar eventos requer uma mente flexível. “Controle, acompanhamento, feedback, adaptação”, por assim dizer. Você tem que ver as oportunidades que existem ou estão surgindo e reunir os recursos necessários para atingir seus objetivos. Isso já começa no segundo nível, onde você tem que pesar os prós e os contras das ideias que tem, e nessa fase torna-se urgente e atual.

A quarta camada diz respeito ao controle (controle) da implementação. É necessário o monitoramento das tarefas a serem executadas. Esta fase resume as partes e fases da implementação previamente preparadas e planejadas.
O feedback surge quando as correções são consideradas necessárias na execução e no planejamento.
Esta fase combina as influências de todos os níveis anteriores. A resistência e a inércia neste nível (assim como na fase de planejamento/organização) podem causar muitas dores de cabeça devido a muitos fatores. Flexibilidade é necessária. Se você não pode fazer algo de uma maneira, tente de outra maneira. Aprenda a ver diferentes maneiras de fazer algo e alcançar seus objetivos. Quando alguém atinge um objetivo (ou parte de um objetivo), obterá alguma satisfação com isso. Quando as coisas não saem exatamente como você esperava, você provavelmente tem uma lição a aprender.

A descrição acima deMuito poderia ser adicionado ao processo de vontade ativa.
Primeiro, uma elaboração do que consiste a vontade, seu status ontológico.
Certamente parece uma força de liderança, por isso deve ser substancial.
A tradição da sabedoria tem muito a dizer sobre esses assuntos, incluindo a natureza dos pensamentos como apresentações em vez de representações, observando o fluxo da consciência e como direcionar a mente para camadas mais profundas ou internas do ser.
A ressonância com o Eu Superior pode ser alcançada através do esforço consciente. Isso é um capítulo inteiro em si. Envolve o uso da imaginação e da força de vontade, e muitas vezes trabalho de grupo concentrado, para criar um campo dinâmico de pensamento.
Certamente envolve uma manifestação mais completa do padrão característico interno da pessoa.
É a maneira de se alinhar com o seu eu interior (um objetivo da Psicossíntese) e, assim, tornar-se uma força que traz integridade para este mundo. Este importante tópico é abordado em detalhes em meu livro (no segundo artigo). Este conhecimento é tão importante hoje como sempre, e talvez mais urgente do que em qualquer outro momento da história humana.

Capítulo Sete

Sete Axiomas Importantes para um Tipo Integral de Ciência

Um resumo da tradição de sabedoria
por Martin Eur

introdução

A Tradição de Sabedoria (em suma, a sabedoria coletiva da raça humana transmitida através dos tempos por sábios e místicos) descreve sete princípios-chave que se aplicam em toda a natureza. Juntos, esses princípios fornecem uma estrutura para entender mais sobre nós mesmos e o cosmos. Fiz sete apresentações (somente texto) no meu canal do YouTube, que você confere ponto a ponto aqui. Muitos desses princípios receberam algum reconhecimento dos melhores de nossos estudiosos.
Uma consciência intuitiva básica dos processos naturais ajudará a pessoa a ver a sabedoria e a experiência incorporadas nessas formulações de princípios, ou axiomas, se preferir. Um livro que pode ajudar a entender o material a seguir é "The Matter with Things", de Iain McGilchrist. No Youtube você pode encontrar uma discussão/diálogo com Iain sobre seu livro. Um livro anterior dele é The Master and His Emissary, que trata do cérebro dividido e da formação do mundo ocidental. O hemisfério esquerdo parece ter assumido o controle das áreas onde o hemisfério direito deveria estar no comando. O hemisfério esquerdo é mais rígido que o direito e lida mal com as informações contextuais, enquanto o hemisfério direito vê o todo e é empático. Muito mais sobre isso nos livros e palestras de Iain.

Os princípios ou axiomas

Uma pequena lista de princípios:
1. Os ciclos são onipresentes por natureza
2. As ações têm consequências. papel de feedback
3. A natureza consiste em hólons, totalidades parciais
4. Tudo tem um padrão vibracional único
5. Evolução progressiva
6. A dualidade é a marca da manifestação
7. Unidade na Diversidade

O primeiro princípio ou axioma: ciclos

Muitos ou todos os processos na natureza têm um componente cíclico. Exemplos:
-Órbitas planetárias e estações subsequentes
-Biorritmos, respiração etc.
-Civilizações: eles vêm e vão (mudança ao redor do mundo em ciclos de cerca de 250 anos, atualmente em direção à China)
-Paradigmas na ciência (Kuhn, a estrutura das revoluções científicas)
-Pensamentos (mais informações nos capítulos anteriores)
-Ciclos hormonais, ciclos sono-vigília
-O ciclo oxigênio-dióxido de carbono: os animais inalam oxigênio e exalam dióxido de carbono; As plantas fazem o contrário. Sem este ciclo, as pessoas não existiriam.

Essa complementaridade de processos também é tratada no sexto axioma. Antes de discutir o ciclo de vida e morte, precisamos discutir pontos de vista sobre a vida.

Duas visões de mundo opostas: materialismo científico versus visão de mundo espiritual.

Materialismo Científico: A consciência é apenas um subproduto dos processos que ocorrem no cérebro; Os sistemas podem ser entendidos reduzindo-os aos seus componentes.

Cosmovisão Espiritual: A consciência é a base da forma e anterior à

manifestação.

O materialismo científico não pode explicar a consciência, as qualidades, a vida, o pensamento abstrato, a organização das células, etc. Ele ignora as experiências de centenas de milhões de pessoas (experiências de quase morte, experiências místicas, telepatia, insights intuitivos). Mais e mais filósofos e cientistas estão começando a considerar o pampsiquismo como uma filosofia de vida. Infelizmente, a pesquisa acadêmica é fortemente influenciada por grandes lobbies (petróleo, farmacêutico, etc.) e política, deixando muitos cientistas com medo de expressar suas verdadeiras crenças.

Um site interessante que trata de cosmovisões é: Essentia Foundation, que oferece um curso gratuito de Idealismo Analítico.
A tradição sapiencial assume a hipótese última da consciência como a base de todos os seres manifestos e pode ser atribuída ao panenteísmo. Vamos examinar isso no contexto do ciclo de vida e morte. Se a consciência é a raiz da manifestação, o que ela significa para os processos de vida e morte? Este é o assunto de discussão no Fédon de Platão, uma história famosa em que Fédon relata o último dia na prisão de Sócrates. Se há consciência ou alma antes do nascimento, onde está essa consciência após a morte? Sócrates aponta que percebemos apenas metade do ciclo de vida. Em conexão com um corpo, perdemos a memória de nossa parte espiritual.
A tradição da sabedoria nos diz que a reencarnação é um fato da vida. Existem fortes argumentos para isso:

- considerações éticas e percepção intuitiva
- Experiências (perto da morte, memórias de uma vida passada)
- escrituras

A personalidade nunca renasce. É o eu superior que projeta ou desenvolve um corpo, como uma árvore de folha caduca que perde suas folhas e produz novas folhas no ano seguinte. Há muito mais a ser dito sobre este assunto. Por exemplo, por que as condições de vida são tão diferentes e muitas vezes injustas para tantas pessoas? Tais questões precisam da ajuda de outros princípios para chegar a uma explicação razoável. Em particular, o princípio de causa-efeito, que é o assunto da próxima seção.

O segundo princípio ou axioma: causa e efeito

Princípio causa-consequência: Toda ação tem consequências. Mesmo não fazer nada pode ter consequências. Exemplo: Não ajudar alguém que está se afogando. A natureza busca o equilíbrio após as perturbações. Cada ação cria uma reação correspondente à ação. Este princípio funciona em todos os níveis do ser: físico, psicológico e espiritual. De acordo com a Bíblia, conforme você semeia, você colherá.

A energia não se perde. Este princípio também se aplica à energia psíquica. Você já pensou profundamente sobre isso? 73 Existe um campo que armazena energia de vários tipos com os quais interagimos a cada segundo de nossas vidas diárias. Normalmente desconhecemos esse campo, assim como os peixes desconhecem o oceano em que nadam.

a ação leva à reação; A reação leva a outras ações. Podemos dizer que a reação leva de volta à ação. Isso cria loops de feedback. Mais sobre isso na seção sobre o terceiro princípio. UMAEm um nível físico, a regulação dos níveis de açúcar no sangue, por exemplo, é regulada por meio de um ciclo de feedback. Na tradição da sabedoria, a cadeia de causa e efeito é chamada de carma. É importante entender que karma não é destino. O destino tem a ver com padrões e hábitos existentes. O ser humano tem livre arbítrio, cabe a ele usar essa vontade para mudar hábitos e quebrar um padrão de comportamento. Por exemplo, você pode mudar seus padrões de pensamento direcionando sua atenção para camadas mais profundas de sua consciência. Uma técnica para fazer isso é descrita no Capítulo Dois deste livro. Veja também Os Escritos Gnósticos Práticos de Ralph Moriarty de Bit (Vitvan) para obter ajuda a esse respeito. Veja meu arquivo. (archive.org, procure por Martin Euser)

A vida muitas vezes parece caótica devido a conflitos de interesse entre as pessoas. A este respeito, pode haver muitos tipos diferentes de karma: individual, familiar, social, global, para citar alguns. O carma mundial pode ser visto como ação, reação e consequências de nossos sistemas político-econômico-financeiros destruindo o ecossistema e a nós mesmos. O crescimento infinito em um planeta finito é impossível, então uma reorganização dos sistemas acima será necessária.

Karma é a lei universal (ou padrão) de justiça e está profundamente

envolvido no comportamento ético. Não faça com os outros o que você não quer que façam com você (Regra de Ouro). As virtudes importam, como qualquer pessoa em sã consciência entenderá. Há muito mais a ser dito sobre este assunto. Por exemplo, por que as condições de vida são tão diferentes e muitas vezes injustas para tantas pessoas? Tais questões só podem ser satisfatoriamente explicadas através do estudo do carma e da reencarnação. Esta análise inclui o pano de fundo histórico das situações atuais, eventos que têm consequências catastróficas para muitas pessoas hoje. Por exemplo, em uma conferência em Berlim na década de 1870, as fronteiras foram traçadas entre tribos étnicas em um mapa da África para estabelecer estados-nação. Uma receita para conflitos e desastres.

Uma pessoa pode mudar seu padrão de vida? Sim. Um método é descrito no segundo capítulo deste livro. Muitas perguntas sobre carma e reencarnação também são respondidas por William Quan Judge nos dois primeiros livros de Echoes of the Orient. Veja online (gratuito): theosociety.org (seção de livros online)

O Terceiro Princípio ou Axioma: Organização Holônica

Um hólon é "algo que é um todo em si mesmo e parte de um todo maior" (Wikipedia). O termo foi cunhado por Arthur Koestler. Nos termos de Koestler, um hólon é algo que tem integridade e identidade enquanto faz parte de um sistema maior; é um subsistema de um sistema maior. Fonte: Wikipédia. Holons podem ser entendidos como partes de uma hierarquia (Wikipedia). Um hólon participa de um organismo, sistema ou hierarquia maior. Exemplos de hólons: Uma célula no corpo humano (ou animal ou planta) é ela mesma um hólon nesse corpo. Durante a evolução, as células se diferenciam em tecidos, órgãos e sistemas de órgãos, que são eles próprios um tipo de hólon ou subsistema.

Um estudo de subsistemas de sistemas complexos, particularmente no domínio biológico, foi feito por James Grier Miller. Sua "Teoria dos Sistemas Vivos (LST)" de 1978 assume cerca de dez subsistemas de processamento de matéria-energia e onze subsistemas de processamento de informação. Observe que o sistema de Miller não

tem subsistemas de ordem superior lidando com ética, criatividade (funções de ordem superior da mente). Portanto, mais pesquisas sobre subsistemas psicológicos são necessárias para estender sua teoria ao significado, valores, moralidade, criatividade e espiritualidade.

No que diz respeito às relações holárquicas entre os reinos da natureza, pode-se apontar que os pelos da pele dos animais e humanos são um resquício do nosso passado evolutivo: parece ter sua origem nas plantas. Os minerais desempenham um papel importante na estrutura óssea de animais e humanos. A parte animal no homem é bem conhecida e tem sido estudada por psicólogos famosos como Freud, Jung e assim por diante. Paixões e desejos difíceis de controlar estão bem documentados na literatura. A analogia de Platão da carruagem com dois cavalos, um branco e um preto, e um cocheiro tentando controlar a carruagem é bem conhecida.

O diálogo de Fedro de Platão explica que o cavalo branco (vontade) se apaixonou pelo cavalo preto (paixões) e que o cocheiro está no controle Sobre a carruagem (o corpo humano) perdeu. Suponha que você está tendo uma discussão com outra pessoa. Crenças e pontos de vista são diferentes. A situação fica tensa e os ânimos esquentam. Todo mundo tem uma escolha: pode desabafar sua raiva ou recuar e tentar se acalmar. Nossa natureza moral pode reter impulsos básicos para afetar a parte animal em nós, incluindo a função cerebral.

A função do controle de impulsos é bem conhecida na literatura psicológica. Então aqui podemos ver as funções de controle e feedback em humanos, incluindo o sistema nervoso humano.

No Apêndice B descrevo qualidades que estão ativas na psique humana. O domínio dos opostos das qualidades pode ser alcançado através do desenvolvimento da função do ego observador.

Os psicólogos falam de metafunções, como metaemoção: a capacidade de ter sentimentos sobre as emoções que se tem. Portanto, isso aponta para a existência de meta-níveis, holárquicos ou aninhados, em humanos. Esses níveis são representados no cérebro humano como uma hierarquia de controle. Stafford Beer escreveu um livro informativo sobre essa hierarquia de controle chamado The Brain of the Firm e aplicou os princípios que descobriu à administração de uma empresa. Outro exemplo de holarquia (hólons funcionando em hierarquia) pode ser visto no modelo monádico de

G. de Purucker. Veja mais informações no Apêndice A. Finalmente, os humanos são hólons no corpo de Gaia, a Mãe Terra, onde (devem) desempenhar a função de cuidar do planeta em seu aspecto objetivo, assim como plantas e animais em um nível inferior.) Faz.
Os humanos estão estragando a ecosfera e têm uma importante lição a aprender: tudo o que você faz à teia da vida, você faz a si mesmo. Esta é a lição 101 para a humanidade!

O Quarto Princípio ou Axioma: Tudo tem um padrão vibracional único

Tudo tem um padrão vibracional único (padrão de campo) e se expressa em formas apropriadas. Isso deve ser esclarecido com alguns exemplos. Todos conhecemos a imagem de um ímã sob uma folha de papel na qual são colocadas limalhas de ferro. As limalhas de ferro são dispostas de acordo com o campo magnético de moldagem do ímã. Não observamos o campo magnético diretamente, mas vemos os efeitos do campo nas partículas de ferro. O estudo dos campos de forma recebeu um impulso do trabalho de Rupert Sheldrake, um conhecido biólogo. Seu trabalho com cães telepáticos indica a existência de tais campos. Ele também escreveu um livro sobre Ciência como Religião, um fato que vale a pena refletir. A matéria tem um aspecto vibratório, fato bem conhecido na física após o trabalho de De Broglie. Na verdade, podemos dizer que vivemos em um universo de energia. A tradição da sabedoria sustenta que nossos pensamentos também têm um aspecto energético ou de consciência. Nesse contexto, a mente é analisada no segundo capítulo. Lá sete aspectos são discutidos e um método é dado para sintonizar a parte espiritual de cada um. Voltando ao quarto princípio, há um padrão essencial, essencial, inerente a todas as formas de vida.

Isso significa que cada ser, consciência, se manifesta na própria forma que é consistente com as qualidades evoluídas dessa consciência incorporada, seu padrão ou campo vibracional. A consciência humana assume a forma de um corpo humano, a consciência animal encarna em um animal, etc. O mesmo é verdade para plantas, minerais e os reinos acima do reino humano. Isso é

chamado de auto-tornar-se: uma expressão do eu, vida substancial da consciência, nos planos compostos do ser.
Há muito que ainda não sabemos sobre a vida e o universo em que vivemos, além da negação das possibilidades da existência de outros seres e civilizações mais avançadas. Quanto mais você sabe, mais você percebe que há infinitamente mais coisas que você não sabe. O quarto princípio também se aplica a questões de herança. P: Existe uma causa definidora para os padrões genéticos? Aristóteles diria que sim, assim como a tradição da sabedoria. A questão de um modelo e campo de forma para os genes requer mais pesquisas por cientistas de mente aberta. Não está claro que os genes sozinhos possam formar um corpo completo e funcional a partir de um único gameta fertilizado.
O nível de organização e complexidade necessários para criar o loop de síntese de proteína-gene afinado é ainda maior do que dcomplexidade desse próprio loop, como alguns estudiosos apontaram. A origem da vida permanece um mistério para nossos cientistas. Muito mais poderia ser dito sobre o princípio do padrão essencial e único. O leitor é encaminhado para a literatura esotérica, bem como o trabalho de nomes como Rupert Sheldrake.

O Quinto Princípio ou Axioma: Evolução Progressiva

A evolução de Darwin lida com a transformação das formas. Mas o verdadeiro significado da palavra "evolução" é desenvolver, do latim "evolvere" para manifestar, desenrolar ou desdobrar qualidades de consciência na matéria. De acordo com a tradição da sabedoria, a consciência é o fator mais importante na evolução. Nenhum fenômeno é possível sem uma força ativa e organizadora trabalhando na e através da substância/matéria. Os biólogos jogaram fora o bebê com a água do banho quando pensaram que poderiam passar sem força vital (prana, chi), élan vital (Bergson), enteléquia (Aristóteles). A maioria deles não admitirá que a teoria neodarwiniana (a síntese) está repleta de problemas, incluindo sua incapacidade de explicar a origem da vida. Mutações aleatórias não explicam isso (isso foi calculado para várias coisas: a complexidade das proteínas é uma delas).
Alfred Russell Wallace, um biólogo contemporâneo de Darwin, pensava que a teoria da evolução não explicava as faculdades

superiores da mente humana: matemática, arte, música, filosofia (pensamento abstrato). Nesse sentido ele estava certo. Há um grande mistério relacionado com o súbito surgimento do pensamento abstrato e simbólico na humanidade. Alguns detalhes dessa gênese podem ser encontrados em meus livros e referências neles contidas. Equivale à influência e assistência de um exército ou reino de seres que transcende o reino humano. Uma pista pode ser encontrada no famoso mito de Prometeu. Os reinos são interdependentes porque são uma parte essencial de uma estrutura holônica. Tentativas têm sido feitas para explicar o surgimento do pensamento simbólico. No entanto, as teorias de emergência são inconclusivas porque tentam trabalhar "de baixo para cima".
O que está faltando em todas essas teorias é a seguinte ideia: para desenvolver algo, algo deve primeiro ser envelopado ou dobrado; há uma capacidade latente, força, fator esperando para ser desdobrado ou desenvolvido em um ambiente e tempo adequado para expressão (para explicar isso precisamos entender melhor o processo holárquico, incluindo emanações-veja o terceiro axioma desta série e a literatura citada na bibliografia Assim, os processos evolutivos são, na verdade, duplos:

(1) A consciência ou espírito se envolve, envolvendo-se ou revestindo-se de matéria (um reino menos evoluído do ser) e:

(2) A matéria é impelida, informada, pelo Espírito.

Este é um processo cíclico, sendo a primeira fase marcada por uma descida ou projeção do espírito na matéria e a segunda fase sendo marcada por uma ascensão do espírito e um refinamento, eterificação da matéria. Já podemos observar parcialmente este último processo: os elementos radioativos decaem e deixam para trás um núcleo mais leve.
Muito mais poderia ser dito sobre esse assunto, por exemplo, que há um número crescente de cientistas que consideram o pampsiquismo uma estrutura necessária para explicar os processos evolutivos. A consciência, as qualidades ("quale problem" ou "o problema difícil") não podem ser explicadas pelas teorias científicas atuais, daí a busca por novos arcabouços filosóficos. A tradição da sabedoria tem muito a oferecer a esse respeito.

intermezzo

A palestra de Sheldrake sobre "Ciência em liberdade"
Instituto CISS (ver Youtube)

Dez suposições (principalmente inconscientes) na ciência, todas questionáveis, incluindo:

metáfora da máquina (nas ciências médico-biológicas) para a natureza;
A matéria é inconsciente (pela definição do século XVII);
a natureza não tem objetivo;
a hereditariedade biológica é material (agora refutada de acordo com Sheldrake);
As leis da natureza (e suas constantes) são fixas;
a memória é armazenada no cérebro (mas não são encontrados vestígios de memória);
atividade mental é atividade cerebral;
fenômenos psíquicos são ilusórios (mas a maioria das pessoas tem experiência com eles)

fim do interlúdio

Com relação ao termo evolução progressiva, a tradição da sabedoria nos diz que há um desenvolvimento ou desdobramento gradual das qualidades da consciência, habilidades nos e através dos reinos da natureza. As plantas evoluíram mais do que os minerais, os animais mais do que as plantas, os humanos mais do que os animais. Essas habilidades e qualidades da consciência foram descritas na literatura da tradição da sabedoria (veja as notas no final) e todas podem ser exploradas com ferramentas e métodos apropriados. Os seres de um determinado reino desenvolvem sua consciência, habilidades através da experiência em seu mundo e reencarnam no mesmo reino da natureza até atingirem o limite da experiência possível nesse reino. Então eles podem entrar no próximo reino superior da natureza e desenvolver aspectos superiores de consciência.
Assim, a evolução tem um propósito: produzir formas superiores de consciência, maiores habilidades e o desenvolvimento de habilidades

mentais e espirituais. Os reinos da natureza trabalham juntos (mutualismo) para realizar esse desenvolvimento. Neste contexto, G. de Purucker escreveu um livro online gratuito sobre o homem em evolução (ver notas no final). (Título do livro: Man in Evolution)
Dentro do reino humano há muitas oportunidades para o desenvolvimento do espírito. O trabalho de Clare Graves (e Chris Cowan, Don Beck): pense na "dinâmica espiral" (Spiral Dynamics) e na psicologia do desenvolvimento (Piaget, Erikson, Kohlberg e muitos outros). Os seres humanos podem desenvolver muito mais sua compreensão e criatividade.
O capítulo dois descreve sete aspectos da mente, dos quais a intuição e a inspiração são as formas mais elevadas. A vontade e a imaginação podem ser usadas (arte, comunicação, diálogo, educação) para promover a cooperação e a compreensão mútua entre as pessoas.
Observações: Algumas literaturas e links para você começar:
Spiral Dynamics (editado por Don Beck e Chris Cowan)

O Homem em Evolução de G. de Purucker
G. de Purucker: Fundamentos da Filosofia Esotérica (e todas as suas outras obras) (Fundamentals of the esoteric philosophy).

Sheldrake Palestra sobre "Science Unleashed" no CISS Institute;
Veja também as referências no final deste capítulo.

O Sexto Princípio ou Axioma: Dualidade como Base da Manifestação

Em suma, espírito e matéria são os dois pólos da manifestação, com a força como o terceiro fator intermediário. Isso corresponde às grandes tradições espirituais e filosóficas. Krishna fala no Bhagavad Gita dos "pares de opostos" e da necessidade de controlar essas influências (ser um mestre, não um escravo). Os ensinamentos neoplatônicos apontam para a mesma Trindade. O cristianismo tem a Trindade, que durante séculos foi precedida pela filosofia hindu da mesma ideia. Em outras palavras, espírito e substância estão conectados através de força/energia/shakti/chi. Em outras palavras, há sempre uma Trindade em ação na manifestação, seja um Logos triplo (Vontade, Sabedoria, Palavra ou Vibração) ou Força,

Substância, Forma/Formulação. A interação entre os pólos pelas forças inerentes causa todo progresso e declínio.
No processo evolutivo, a adaptabilidade é um aspecto importante das forças em ação (indiano: shaktis). Veja o artigo sobre as Shaktis de Subba Row em Five Years of Theosophy, especialmente a seção sobre Kundalinishakti.

A dualidade yin/yang parece ser um exemplo da complementaridade dos processos na natureza

Muitos exemplos aqui:
Diferentes funções do cérebro esquerdo/direito (que trabalham juntas, a propósito). Os dois últimos livros de Iain McGilchrist tratam das diferenças entre os hemisférios esquerdo e direito e sua complementaridade. Vale a pena ler, pois explica algo sobre o caos em que o mundo está e dá algumas dicas sobre como superar esse estado.
Ele tem muitas palestras e palestras em seu canal no YouTube. Ele dá muitos exemplos de como os hemisférios se complementam em função e porque o hemisfério direito dos Mestres não éd não deve ser o servo do hemisfério esquerdo.

Sistema nervoso: simpático/parassimpático
Musculatura: músculos antagonistas
Acoplamento sensório-motor
sistema stop-go no cérebro
polarização das membranas celulares, separação de carga (+/-)
diferenças entre homens e mulheres

Os sistemas de valores estão envolvidos em todos os itens a seguir.
Psicológico: afeto positivo versus negativo
prazer versus dor
Egoísmo versus abnegação
atitude/comportamento/pensamento/intenções

Pergunta: As emoções surgem em pares, como partículas elementares? Veja meu artigo sobre "Qualidades ou Gunas no Trabalho na Psique Humana", Apêndice B, para uma ideia de

dualidade em relação às emoções e seu equilíbrio, e mudança da consciência para um nível superior (uma metafunção).
Exemplos de polaridade/dualidade em um nível espiritual/moral: Escolhendo o caminho da liberação para si mesmo versus para a iluminação da humanidade (Pratyeka Buddha versus Amrita Buddha).
Os exemplos acima indicam a ocorrência de ramificações em processos evolutivos naturais. O fenômeno da ocorrência de bifurcações em sistemas complexos é estudado na teoria do caos (ou complexidade). De fato, a maioria dos exemplos de complementaridade apresentados aqui foram estudados até certo ponto na academia. Há também exemplos de dualidade em nível político e econômico: financeiro: o sistema da dívida. Nosso atual sistema monetário é baseado na criação de dívida e juros compostos. Isso faz com que a lacuna entre os que têm e os que não têm se alargue (Thomas Piketty).

Sistema de justiça: O perigo da justiça de classe está sempre presente.

Nível político: divisão esquerda-direita (agora um pouco ultrapassada); a elite dividida contra o resto está agora se tornando muito clara.

Mídia: mainstream versus mídia alternativa.

A polarização dos elementos (íons, etc.) ocorre em um campo de força.

Analogias de como esses campos de força funcionam em diferentes áreas podem ser úteis para pesquisas futuras. Afinal, as conexões entre os seis princípios apresentados até aqui certamente oferecem também um rico campo de estudo e pesquisa.

Esquerda: Bhagavad Gita e Ensaios sobre o Gita por William Quan Judge.
Bhagavad Gita palestras por T. Subba Row e seus artigos em Cinco Anos de Teosofia. Veja os links no final deste capítulo.

O Sétimo Princípio ou Axioma: Conhecer a essência ou fonte de toda a vida

Qual é a origem da vida e do ser? Existe uma essência e como ela se torna diversa? É possível conhecer a origem da vida? Para começar com a última pergunta, sim, de acordo com a tradição de sabedoria, a Vida Universal, a Fonte Única, está trabalhando no coração ou no âmago de cada ser. Os Upanishads indianos dizem que Tu és Aquilo. Todos podem descobrir a centelha divina dentro de si desenvolvendo aspectos superiores da consciência: intuição e inspiração. Isso levará a uma percepção gradual e a uma maior compreensão da interconexão de todos os seres em um nível profundo e fundamental. Este é um processo de despertar interior, uma iluminação gradual. Hoje conhecemos o emaranhamento quântico e a teoria quântica de campos. A ideia de um campo a partir do qual todos os tipos de partículas se manifestam é bem conhecida. Analogamente, pode-se entender a Fonte Única da qual fluem inúmeros pontos de consciência substancial da vida, cada um com suas próprias características.

Outra analogia poderia ser um oceano do qual surgem muitos riachos e gotas para retornar ao oceano ou fonte após uma longa jornada e muitas transformações. A fonte está dentro, imanente, mas também transcendente. De certa forma, esses são conceitos relativos, mas levaria muito tempo para explicar. Esta é uma filosofia de vida panenteísta, uma filosofia de processo. No Apêndice A está um modelo monádico relacionado ao fluxo da consciência. Foi desenvolvido por G. de Purucker, um teosofista relativamente desconhecido. Este modelo apresenta um fio vermelho que percorre as mónadas e implica uma unidade na diversidade, como se pode constatar rapidamente pelo seu conteúdo. Com um estudo cuidadoso, o modelo pode ajudar a pessoa a ver sua conexão com o espírito interior.

Cada mônada no modelo tem um veículo (alma) através do qual deve trabalhar. Juntos, eles formam um nó de consciência, um ponto focal através do qual flui a vida universal. Este foco ou centro de consciência atua como um transformador do fluxo de consciência, por assim dizer, baixando a voltagem para as mônadas menos evoluídas (mostradas verticalmente no diagrama, ver Apêndice A). Talvez uma analogia possa ser feita aqui. Física: luz(fótons) é um

portador de força, a força eletromagnética. Os fótons interagem com a matéria, geralmente elétrons. Depois que um fóton é absorvido pela matéria, ele pode ser reemitido em uma frequência mais baixa. Sua cor muda. A consciência pode interagir com o cérebro de maneira semelhante. Isso resolveria o problema da dualidade matéria-espírito. A matéria é espírito cristalizado. A mente é sutil, por assim dizer.
Alimento para pensar aqui e alimento para pesquisa. De fato, o Instituto de Ciências Noéticas, IONS, fez muitas pesquisas sobre as interações entre mente e matéria. Eles encontraram claras influências do espírito sobre a matéria. Veja o link na parte inferior desta apresentação (Dean Radin). Assim, um ser humano é um fluxo de consciência, um ser composto com diferentes centros de consciência. Descobrir esses focos, ou nós de consciência, chamando a atenção para os centros superiores do ser humano, é o processo de despertar para uma realidade maior, a unidade que caminha pela diversidade. Este é um ciclo "dentro-fora": entre, mergulhe na mente e depois saia para ajudar a mudar o mundo pouco a pouco. O ciclo interno-externo mencionado acima também era conhecido por Carl Gustav Jung. Este ciclo está envolvido no processo de individuação, tema importante na obra de Jung. Ele também é conhecido por seu fascínio pela alquimia, particularmente símbolos alquímicos onde a união ou casamento dos opostos é um tema importante. Compare isso com o sexto axioma acima e a função integrativa implícita no sétimo axioma!

Por fim, algumas reflexões sobre a filosofia da ciência e da religião. Existem duas principais tradições filosóficas relacionadas ao método científico: o empirismo e o racionalismo. Empirismo: O conhecimento vem até nós através dos sentidos (John Locke). Racionalismo: O conhecimento vem da mente ou da razão (Descartes). Essas tradições foram incorporadas ao método científico moderno. O que falta ao método moderno e à filosofia ocidental em geral é o reconhecimento da existência de faculdades mais profundas da mente humana: intuição e inspiração. Claro, alguns cientistas tiveram um ocasional lampejo de inspiração, mas reconhecendo a existência da faculdade intuitiva: uma compreensão profunda e imediata de como as coisas são não é comum nos círculos acadêmicos contemporâneos. Enquanto isso continuar, a pesquisa científica estará amplamente

confinada a fenômenos cujas conclusões mudarão ao longo do tempo. A maioria das ciências cobrirá apenas a superfície dos assuntos e não terá profundidade. O desenvolvimento da faculdade da intuição é necessário para que o pesquisador chegue a uma ciência verdadeiramente integradora capaz de lidar com questões éticas desde o início. Nesse sentido, a psicologia e a terapia transpessoais podem contribuir muito para as ciências sociais. Por exemplo, os escritos de Ken Wilber e Roberto Assagioli (Psychosynthesis) contêm algumas verdadeiras pérolas. Para mais referências a esses primeiros princípios, veja a bibliografia no final desta apresentação.

Uma breve nota sobre assuntos comuns às religiões deste mundo

Olhando para o índice do livro "World Scripture", uma antologia comparativa de textos sagrados (ver link abaixo), notei que quase todos esses assuntos foram tratados de forma coerente e penetrante por G de Purucker. Veja o arquivo online do TUP. No meu arquivo em archive.org você encontrará vários livros que tratam de uma interpretação mais profunda de tópicos e histórias religiosas, às vezes integrando insights e conexões com tópicos científicos.

Afinal, religião, filosofia e ciência não são áreas separadas da vida. A filosofia está associada à questão do porquê, a religião à questão do onde e a ciência ao como funciona (saber fazer). São aspectos diferentes de uma mesma realidade. (O hemisfério direito entende, o esquerdo não.) Nos últimos cinquenta anos, houve algum progresso na integração dessas três lentes, ou perspectivas, na realidade. A obra de Arthur Young, O universo reflexivo, pode ser inserida nesse contexto. Veja o site Arthur Young. O trabalho de Arthur Young merece um maior desenvolvimento de suas ideias centrais. Na verdade, é um protomodelo ou metamodelo de processos de desenvolvimento. Sua universalidade como metaparadigma não está bem estabelecida, mas é promissora. O modelo de Arthur Young, o arco de sete pontas do desenvolvimento, envolve reflexãoà matéria-energia, causação formativa (compare com Rupert Sheldrake), informação, organização, significado e propósito.

Literatura online sobre os sete princípios

Nota: A literatura abaixo está em inglês. A tradução do título para o seu idioma é feita pelo software de tradução automática. Alguns dos títulos listados abaixo também podem estar disponíveis em seu próprio idioma.

https://www.theosociety.org/pasadena/ts/tup-onl.htm
(especialmente W.Q. Judge e G. de Purucker)
William Quan Judge: Comentários sobre o Bhagavad Gita.
William Quan Judge: O Oceano da Teosofia.
G. de Purucker: Fundamentos da Filosofia Esotérica [através de um Método Oriental de Ensino]
G. de Purucker: Fonte do Ocultismo [Fountain Source of Occultism] (Ocultismo como o estudo do que está oculto aos sentidos externos; um verdadeiro tesouro de conhecimento)

https://www.sno.org/books-and-mp3s (Escola da Ordem Natural) Os escritos de Vitvan (vários incluindo: O Christos; Atividades Funcionais; Comentários sobre a Evolução da Física de Einstein e Infeld; Cosmologia; Descrição do Mundo Psíquico)

Meu arquivo em archive.org: https://archive.org/search.php?query=Martin+Euser&sin=
Meus livros no arquivo (veja o link acima):
Euser, Martin: Ressonância com o Eu
Euser, Martin: Mistérios da Mente Humana
Também: obras de Proclus, Boehme e muitos mais em meu arquivo.

Cinco Anos de Teosofia (a versão online ult é talvez a melhor lida)
Há muitas pérolas nesta compilação, particularmente de Subba Row.

Rupert Sheldrake sobre o pampsiquismo:
https://www.youtube.com/watch? v=B7KaNnFij2Q
https://www.youtube.com/watch?v=sm9eMYSYDcA
Rupert Sheldrake em "A Ciência Liberada"
https://www.sheldrake.org

Instituto de Ciências Noéticas (IONS): https://noetic.org/

Palestra de Dean Radin sobre sua pesquisa sobre a influência da mente na matéria (Youtube)

Também relevante, mas não online: Stafford Beer, Brain of the Firm (aplicação da organização hierárquica do sistema nervoso humano à gestão de uma empresa)

Talbot. Michael: O Universo Holográfico

Wilber, Ken: Psicologia Integral (Integral psychology)

Apêndice A

Um modelo monádico de homem
A constituição composta do homem

O objetivo desta seção é apresentar brevemente um "modelo" de seres humanos que nos ajudará a entender a relação entre "nós". e o universo. Quando temos uma noção disso, é mais fácil compreender a totalidade ou inter-relação de toda a vida, pois "o que está em cima está em baixo" (o Axioma Hermético).
O teósofo G. de Purucker apresentou um modelo humano na forma do esquema do ovo. Veja a ilustração.

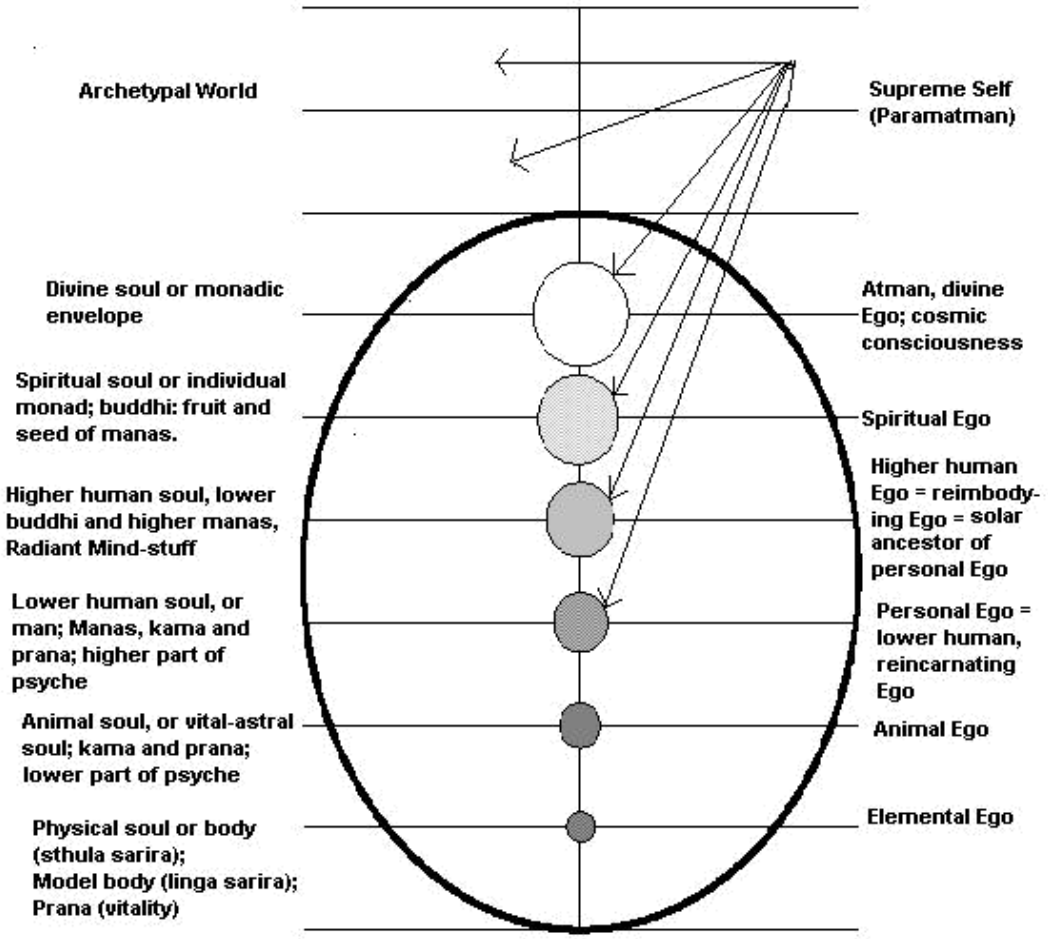

Figura: Esquema de ovo: Um modelo monádico de G. de Purucker

Nomes sânscritos importantes no esquema de ovos são:

kama: desejo (uma força neutra que pode ser usada de maneira egoísta ou altruísta: veja a seção dos sete aspectos da mente no capítulo dois)

Prana: energia vital

manas: espírito; na personalidade, está misturado com desejo (kama) e tipicamente ativo na busca de "imagens oníricas" de posses, posição, poder, relacionamentos "românticos", e assim por diante, que mais tarde desaparecem no ar.

Buddhi: alma espiritual. Luz-substância-consciência-vida (luz não comum, que é apenas uma modificação da luz primordial)

Atma(n): espírito universal. Também: a mônada divina, um raio do eu superior.

A tradição esotérica, neste caso baseada em De Purucker, apresenta uma espécie de imagem espiritual-material do homem. A matéria é vista como espírito cristalizado e o espírito como matéria tênue. Mente e matéria são, em última análise, estados (manifestações) de um princípio, que é a Força Vital Una. A ciência reconhece que matéria e força podem ser transformadas uma na outra.
A Sabedoria Infinita acrescenta que esse fato se aplica também aos reinos psíquico e espiritual. Velhos padrões de pensamento podem ser dissolvidos e a energia congelada liberada e usada em novas formas. Você pode ler mais sobre este tópico no segundo capítulo. Os círculos dentro do esquema do ovo simbolizam as chamadas "mônadas": centelhas da força vital universal. Você é puro espírito. As mônadas funcionam como focos ou nós ou centros para o fluxo de consciência que flui do Espírito Supremo ou Logos (a "Palavra") no topo de nossa hierarquia (= nível mais espiritual em nossa hierarquia) para os estados mais grosseiros de consciência-matéria-vida.

Não há separação absoluta entre consciência e matéria. Todos nós temos um raio do Espírito Supremo dentro de nós e isso fornece uma maneira de encontrar o caminho interior, uma maneira de mudar sua consciência para estados mais sutis de matéria dentro de nossa hierarquia (esfera da vida). Veja a Literatura #1 onde o assunto do Espírito Supremo ou Ser é discutido no contexto do Esquema do Ovo, as Sete Jóias da Sabedoria e Iniciações. Deixe-me acrescentar aqui que todas essas coisas não têm nada a ver com escapismo, pois os reinos ou esferas espirituais já estão dentro de nós aqui e agora e é apenas uma questão de reconhecer esse fato. Podemos abrir nossas mentes para essas esferas, influências, dentro de nós mesmos, e ensiná-los a expressar essas energias!

Para se manifestar, essas mônadas devem fazer uso de um par de funcionamento duplo de consciência-matéria organizada. Este par duplo se divide no esquema do ovo esquerdo (aspecto veículo = "alma", portadora da consciência) e direito (ego ou centro de consciência). Cada ego neste esquema expressa as habilidades e qualidades desenvolvidas da mônada que irradia o ego correspondente. O ego divino expressa muito mais poderes do que o ego pessoal. Da mesma forma, como pessoas, desenvolvemos mais qualidades de consciência do que a mônada animal, que é uma parte necessária de nossa constituição. Precisamos dele, assim como do nosso corpo, para nos expressarmos neste mundo. As setas que apontam para os vários centros monádicos indicam que esses centros desenvolveram autoconsciência. A alma animal ainda não fez isso. Ele segue cegamente os impulsos e sugestões que lhe são dados pela personalidade. A consciência pessoal está centrada no ego pessoal.

A seguinte enumeração mostra brevemente algumas das qualidades desenvolvidas de consciência das várias mônadas. Ver também Literatura (1,2).
Mônada Divina: Inspiração, Consciência da Unidade. Junto com a mônada espiritual: nosso deus interior ou eu superior.
O reino de consciência desta mônada abrangeria todas as áreas (dentro e fora) de nossa galáxia. Nome equivalente em sânscrito: atma(n).

Mônada espiritual: princípio de iluminação (compreensão, intuição; termo sânscrito: buddhi).

Área da Consciência: Todo o sistema solar. Esta mônada é o veículo para a mônada divina. Tem uma parte no mundo celestial e, em certa medida, no mundo ou esfera do homem. Parece nos avisar em tempos de perigo, mas sua voz não é fácil de ouvir porque não estamos acostumados a ouvir a voz interior que está totalmente preocupada com os assuntos do mundo. Essas duas mônadas fazem parte da linha de evolução espiritual de uma pessoa.

(Superior) Mônada Humana: Vitalidade, Emoção, Desejo; também aspectos mais elevados do pensamento e parte da compreensão. É o paia mônada pessoal.
Reino da Consciência: Todos os reinos/esferas que afetam a Terra (muito mais do que apenas a Terra física). O ego humano superior e a alma humana superior juntos podem ser referidos como o "Filho do Espírito" porque este sendo desenvolvido a mente noética (manas superior, pensamento superior e parcialmente buddhi, o princípio da iluminação). Este ser acendeu o espírito humano, a mente, projetando um raio de seu mana (uma parte de sua essência ígnea) na mente humana embrionária gerações atrás. Lembre-se de que o elemento fogo é bem diferente do fogo terrestre comum, embora a essência sutil do fogo também esteja operando nesse fogo. Este evento na pré-história humana colocou a humanidade em um estado estranho. O mito de Prometeu dos antigos gregos comemora este evento. Ele roubou o fogo sagrado dos deuses no Monte Olimpo, deu-o à humanidade e foi severamente punido por isso. Esta é uma parábola inteligente cheia de significados ocultos! Você deve estudá-lo minuciosamente junto com os ensinamentos teosóficos para extrair os significados cuidadosamente velados. Prometeu é uma figura simbólica para o ego humano superior ou auto crucificado na cruz da matéria e do espírito.
Este mito simboliza a segunda linha da evolução humana: a evolução de manas (mente, pensamento). Pense nisso e você pode começar a entender a realidade deste evento. Afinal, há um grande segredo que o homem pode pensar (e ser autoconsciente), algo que não pode ser dito de um animal. Há um grande abismo entre animais e humanos (embora seus corpos físicos compartilhem muitas características comuns). Nenhum biólogo será capaz de compreender esse fato da autoconsciência e explicá-lo através de uma mentalidade materialista. A teoria neodarwiniana da evolução está errada em

muitos aspectos, como todos os verdadeiros mestres espirituais sabem, pois eles sabem que a evolução começa através do impulso do espírito transmitido à matéria. (Um número crescente de biólogos também reconhece as deficiências da teoria darwiniana).
Os seres espírito e matéria trabalham juntos de tal forma que o primeiro vai ganhar experiência (e desenvolver as faculdades espirituais) nos mundos relativamente mais densos da matéria, e o último vai se espiritualizando ou eterizando gradualmente (evolução do espírito e da "matéria", inerente a todos os seres). A mente noética é um estado mental bem acima do cérebro-mente e, claro, é de natureza transpessoal.
Deve ser equiparado à energia Christos, o "Pai no céu", um estado sublime de consciência, caracterizado pelo amor impessoal e transpessoal. Acrescentei o termo Radiant Mindstuff como uma descrição da alma humana superior porque, para nós, pessoas comuns, esse nível ou estado de consciência é visto como luminoso quando estamos momentaneamente intimamente ligados à alma superior. Este último evento é um exemplo de revelação ou epifania: resultado de esforços em benefício da humanidade), pois o eu superior desenvolveu buddhi: discernimento espiritual, amor e empatia. O esplendor de buddhi (alma espiritual) faz a mente humana brilhar porque se conecta com buddhi (a luz da compreensão). Essa união é chamada de "buddhi-manas" e é um estado de iluminação (uma meta do processo natural de ordenação, mas não o fim da evolução ou desdobramento espiritual).
Acrescentei o rótulo "antepassado solar" para descrever esse ego porque é o ancestral do homem: o eu superior era um humano, não necessariamente com um corpo como o que temos agora, em um ciclo evolutivo anterior, e o atual Humano era humano então animal que fazia parte da constituição do eu superior que era humano então.

Mônada pessoal ou humana inferior:
Aspectos Evoluídos: Vitalidade [Prana], Emoção, Desejo [Kama], Aspectos Inferiores do Pensamento [Baixo Manas]. Esta é a mônada que reencarna ou emite seus raios na matéria. A personalidade é como uma máscara colocada durante uma encarnação. Não é a personalidade que reencarna, mas a mônada "pessoal" que emite um raio e forma um novo veículo no fluxo composto de vida-energia-substância-consciência. É o pai da mônada animal, como a mônada

humana superior é o pai da mônada humana inferior. Eu usei o termo "parte superior do psyche" porque aspectos como pensar e lutar são geralmente atribuídos à parte superior da psique por filósofos como Platão, Pitágoras e também Vitvan. A personalidade ou ego pequeno pensa: eu sou eu separado dos outros. O Eu Superior sabe: sou uma parte única, mas integral, do todo que é o Eu Superior. A mônada humana superior compartilha algumas das características psicológicas com seu raio ou emanação (a mônada humana inferior). Ela compartilha em algum grau o carma de sua emanação, então se sua mônada criança encarnada sofre, também sofre. Um mistério de fato, mas mais fácil de entender se você fizer a analogia com uma criança e seus pais no plano físico.

Mônada Animal: Vitalidade, Emoção, Desejo
Parte da terceira linha da evolução humana: aspectos físicos/emocionais/desejáveis sendo desenvolvidos. A alma associada a esta mônada (alma é uma espécie de "campo" psico-eletromagnético) é chamada de alma astral vital. Este é o campo ou estado de ser no qual nossa consciência está ativa a maior parte do tempo. Referi-me a essa alma como "o (aspecto) inferior da psique". Outro esclarecimento é este: esta alma ou campo de consciência está centrado nos chakras inferiores abaixo do diafragma. Geralmente sob a influência da fase da força vital chamada libido, o desejo por sexo, etc. Parte do processo de espiritualização é trazer um pouco da energia vital (a libido) para os centros superiores (chakras). concentrando-se no trabalho criativo espiritual. Não force muito isso. Pegue a média áurea, como Pitágoras teria recomendado. Freud falou da "sublimação da libido", termo que expressa a mesma ideia. No entanto, lembre-se de que precisamos do ímpeto de nossos desejos para se desenvolver.
Não podemos viver sem emoção ou desejo, mas como se costuma dizer em nossa literatura, use a energia da emoção, desejo, pensamento, etc. de forma construtiva.
O desenvolvimento da consciência pelo buscador espiritual acabará por colocá-lo em contato com o "fogo [ou luz] batismal" do Christos, o espírito interior, que abrirá um novo campo de consciência ("oitavas noéticas ou espirituais" da consciência). Informações interessantes sobre a evolução da consciência podem ser encontradas no livreto de William Quan Judge, "Culture of Concentration".

Veja também a referência ao Vitvan abaixo. Este 'batismo' (absorção de energia-luz espiritual) deve ou resultará em um processo de integração desta energia no campo de trabalho desta terra para trazer mais luz aos semelhantes. Após este batismo (uma iniciação), trabalhar juntos por um mundo mais saudável torna-se um desejo mais forte. A este respeito, devo acrescentar que nenhum extraterrestre ou mestre etc. pode ou irá salvar a humanidade de suas loucuras. Nós mesmos temos que limpar a casa [nossos corpos, psiques e nossos ecossistemas contaminados]! De que outra forma podemos aprender a lição necessária de compaixão, amor, cooperação e respeito pela natureza e pelos seres humanos?

Alma física: A alma física consiste no corpo modelo (um modelo), também chamado de "Linga Sharira" em sânscrito. Sharira significa bainha ou corpo; Linga pode ser traduzido como "modelo" e também tem uma conotação de energia criativa. É o portador dos pranas ou forças vitais que se expressam através dos chakras do corpo físico. É também a causa formadora do corpo físico (sthula sharira) e contém os sentidos astrais, os intermediários necessários entre os sentidos externos e a mente. Esses sentidos astrais também estão envolvidos na telepatia, clarividência, etc. A conexão entre a mônada humana (eu) e a mônada pessoal foi esboçada em um capítulo anterior como o relacionamento pai-filho. Observe que no fundo de nossa constituição temos um núcleo divino que às vezes é chamado de nosso "eu espiritual" (= deus interior). Isso torna a noção de teurgia na literatura gnóstica um pouco mais compreensível.
Jamblichus ("De Mysteriis") escreve coisas interessantes sobre isso. A atuação do divino no homem (teurgia) é possível precisamente porque há um elemento divino na constituição humana. Isso requer uma vida muito pura e altruísta, como é fácil de entender. Nossa responsabilidade com o ego e o corpo animal é grande, mas eles são completamente desconhecidos em nosso mundo. No entanto, podemos imaginar que dentro da nossa constituição temos uma grande influência neste vínculotemos um ego físico, quer pensemos negativamente ou positivamente.
Essa influência é "impressa" no tecido da consciência do ego animal. Uma maior elaboração deste e de assuntos relacionados pode ser encontrada na Literatura Teosófica. Os gnósticos falam dos aeons (anjos, arcanjos, etc.), cabalistas da árvore da vida (sephirotiana),

Puranas indianos de Prajapatis. Estes são todos nomes para as mesmas emanações hierárquicas do Princípio Único e estão todos envolvidos na formação do nosso cosmos. Se alguém avança na consciência através de seu próprio esforço [e coletivo], então ele/ela se transformará de uma mônada alma-ego pessoal em uma genuína mônada alma-ego humana, trazendo o ego animal ao nível do ego pessoal! Este exemplo mostra a conexão cármica das mônadas. Veja os livros de G. De Purucker para um maior desenvolvimento dessas idéias. Vamos pular essas questões muitas vezes altamente metafísicas (embora importantes) e nos limitar a algo mais tangível: nossa personalidade (o ego humano inferior) e seu relacionamento com o ego humano superior. Veja os capítulos dois, três e cinco deste livro. Vale a pena ler estes capítulos novamente e fazer os exercícios.

Nota Bibliográfica: Muitos livros estão agora disponíveis online gratuitamente em: TUP Online Books (https://www.theosociety.org/pasadena/ts/tup-onl.htm)

Apêndice B: Ver versão em inglês

esquerda: https://archive.org/download/energy-qualities-gunas-at-work-in-the-human-psyche/Energy%20qualities%20%28gunas%29%20at%20work%20in%20the%20human%20psyche.pdf

apêndice C

luz sobre os sacramentos

O significado oculto ou esotérico dos sete sacramentos por Martin Euser (editado em agosto de 2020)

Neste pequeno artigo vou condensar algumas informações de várias fontes sobre os sete sacramentos como são conhecidos na Igreja Católica Romana. O simbolismo do pão e do vinho também é brevemente discutido. Primeiro, não tenho nenhum problema com religião ou práticas religiosas, desde que estejam de acordo com o verdadeiro significado e propósito da religião: ajudar as pessoas a se conectarem com o divino, especialmente o divino neles e o divino nos outros. A religião, devidamente compreendida, fornece uma base moral para a vida. Embora o humanismo seja bom como filosofia e prática, ele não pode fornecer uma base ou princípio sólido para a vida cotidiana. Existem simplesmente muitas questões com as quais o humanismo, o ateísmo, etc. não podem lidar por causa da falta de compreensão da estrutura do homem e do cosmos.

A história ensina que uma religião geralmente degenera relativamente rápido quando seu fundador morre. Uma casta sacerdotal assume e estabelece o poder sobre as massas. Os ensinamentos são tomados literalmente, distorcidos ou mal interpretados. O mesmo aconteceu com os sacramentos no cristianismo. Pode ser útil se você estudar o capítulo 13 e partes do capítulo 14 do livro de Jacob Boehme "Threefold life of man" (e-book gratuito em meu arquivo). Böhme critica as distorções que se infiltraram no conceito e aplicação dos sacramentos, bem como as reivindicações de padres e ministros. Certamente muitas pessoas em um estado de espírito reflexivo terão se perguntado: "Qual é o objetivo deste ritual", se é a Eucaristia, o Batismo ou qualquer outro sacramento. É literalmente "o Corpus Christi" que comemos, ou Seu sangue que bebemos?

E o batismo infantil? Afinal, a criança não escolheu ser seguidora desta ou daquela denominação. O que acontece lá? E quanto à confissão ou perdão dos pecados? Essas são boas perguntas e nunca

foram satisfatoriamente respondidas pelos oficiais da igreja. Há uma boa razão para isso: você não pode. Se eles soubessem o verdadeiro pano de fundo desses rituais (sacramentos), provavelmente não gostariam de lhe contar, e se não souberem, não podem. Você entenderá rapidamente esta afirmação ao ler: A pessoa verdadeiramente religiosa no sentido verdadeiramente católico e universal não pode evitar explorar as profundezas do ser. Eles entendem o que é sua religião, de onde veio, como mudou (Concílios de Nicéia e Constantinopla). As descobertas foram feitas há muito tempo: os Manuscritos do Mar Morto e os escritos gnósticos de Nag Hammadi.
Seria de esperar um interesse maciço nisso, mas na realidade muitos cristãos não estão tão interessados. Por que não? As pessoas são um pouco preguiçosas? Assustada? É o consolo ter um certo círculo de amigos em uma comunidade religiosa que você deseja manter? É o desânimo das igrejas de fazer perguntas? Seja como for, o chamado do espírito interior inevitavelmente levará as pessoas a seguir o caminho interior, seja nesta encarnação ou em outra.

Comecemos agora pelos sacramentos. Eu tomo a ordem e a nomenclatura (traduzida) encontrada na Literatura #1. De minhas fontes sobre o cristianismo (D.J.P. Kok, Literatura 1; De Purucker, Literatura 3; Vitvan, Literatura 5) posso mencionar os seguintes breves pontos sobre os sacramentos. Esses pontos eram verdadeiros nas antigas escolas de mistérios e ainda hoje são aplicáveis aos planos internos do ser, sem a necessidade de cerimônias ou ritos externos. O mundo mudou e muito do que era "esotérico", que estava escondido dos não iniciados, agora está disponível para as massas educadas. Em particular, os chamados "mistérios menores" tornaram-se disponíveis como ensinamentos na escola da ordem que sigo, e esses ensinamentos se relacionam com os três primeiros sacramentos. Os sacramentos dizem respeito à orientação da vida, ao desenvolvimento moral e à decisão de trabalhar pelo bem comum da humanidade. Eles se relacionam com a evolução espiritual. Na minha humilde opinião, o buscador de sabedoria faria bem em se juntar a uma organização que trabalha em benefício da humanidade e de todas as outras formas de vida para se conectar melhor com pessoas que pensam da mesma forma. Essa organização tem um ambiente estimulante e pode ajudar a se alinhar com o espírito interiormanter.

1. Batismo nas águas

Nas antigas escolas de mistérios, o batismo nas águas se refere à instrução nos ensinamentos da tradição da sabedoria, filosofia perene, às vezes chamada de Gnose. É também um símbolo da mudança na orientação da vida. Uma mudança da orientação para o mundo exterior, o mundo sensorial, para a orientação para o mundo psíquico, o mundo da energia interior (cf. Vitvan sobre "A primeira travessia"). Observe a sábia escolha da água como símbolo de limpeza da sujeira (terra) do corpo e principalmente da mente. A natureza fluida da energia e da emoção é evidente.
O aumento de pessoas que começam a buscar o significado profundamente dentro de si, em vez de projetá-lo para fora, é a principal razão para escrever este pequeno artigo. Este sacramento também tem muito a ver com a aplicação das instruções na vida cotidiana. Porque sem praticar o que você aprendeu, nenhuma experiência duradoura pode ser adquirida. As instruções são como placas de sinalização em um caminho. Eles são úteis, mas o homem tem que trilhar o caminho sozinho, fazer o trabalho, tomar decisões por si mesmo. Não são impostas regras de conduta, o aspirante tem vontade autônoma e opta por seguir o caminho espiritual. Não pode haver reconciliação vicária. Veja também o Sacramento da Confissão.

Do livro de Freke-Gandi: "Níveis de iniciação":

"Os sistemas filosóficos pagãos e gnósticos descreveram quatro níveis de identidade humana: físico, psicológico, espiritual e místico. Os gnósticos chamaram esses quatro níveis ou aspectos do nosso ser: o corpo, a falsa mente, o espírito e a força da luz. O corpo e a mente falsa (nossa identidade física e psicológica) formam os dois aspectos do eidolon, ou eu inferior. O espírito e a força da luz (nossa identidade espiritual e mística) formam os dois aspectos do demônio imortal-o eu superior individual e o eu universal comum.
Os gnósticos chamavam aqueles que se identificavam com seus corpos de "hílicos" porque estavam tão completamente mortos para as coisas espirituais que eram como matéria inconsciente ou hyle. Aqueles que se identificavam com sua personalidade ou psique eram

conhecidos como "Psíquicos".
Aqueles que se identificavam com seu espírito ou eu superior eram conhecidos como "pneumáticos", que significa "pessoas espirituais ou clérigos".
Aqueles que não mais se identificavam com nenhum nível de sua identidade separada e reconheciam sua verdadeira identidade como Christos ou demônio universal experimentavam a gnose. Essa iluminação mística transformava o iniciado em um verdadeiro "gnóstico" ou "conhecedor".

Tanto no paganismo quanto no cristianismo, esses níveis de consciência estavam simbolicamente associados aos quatro elementos da terra, água, ar e fogo. As iniciações que conduziam de um nível ao seguinte eram simbolizadas por batismos elementais. No grande Logos, Jesus oferece a seus discípulos "os mistérios dos três batismos" de água, ar e fogo. O batismo com água simboliza a transformação do hílico, uma pessoa que se identifica apenas com o corpo, em um iniciado que se identifica com a personalidade ou psique.
O Batismo de Ar simboliza a transformação do iniciado "Psíquico" em um Iniciado Pneumático que se identifica com o Eu Superior.
O batismo de fogo representa a iniciação final que revela aos Pneumáticos sua verdadeira identidade como o demônio universal, o Logos, o Cristo interior, a "Força da Luz"-a verdadeira luz que "ilumina todo ser humano que vem ao mundo"-como diz o Evangelho de João. A Gnose havia reconhecido tal iniciado. Então, esses são os níveis de iniciação no cristianismo gnóstico.” (citação no final)

2. Confirmação

Quando o aspirante progrediu no caminho espiritual, ele se prepara para o segundo sacramento: a Confirmação. Trata-se, de certa forma, de uma formação que
afirma o que foi formado pelo primeiro sacramento. Refere-se à devoção ao caminho interior, à jornada interior. Refere-se à firmeza na fé. Nenhuma concessão é feita a restrições externas, sentimentos e

opiniões do mundo. Tomar a decisão interior de seguir seriamente o caminho da evolução espiritual.
O aspirante ou neófito recebe instruções cada vez mais profundas, anteriormente como membro de uma escola de mistérios, mas agora um pouco mais integrado em todos os tipos de escolas ou movimentos esotéricos.dentro. Deve ser feita uma distinção entre escolas reais e pseudo-escolas.
Os chamados mistérios menores relacionados aos três primeiros sacramentos e os ensinamentos associados a eles tornaram-se disponíveis gratuitamente ao público em geral através de vários canais, incluindo escolas teosóficas e afins. Meus eBooks fornecem uma boa introdução a esses ensinamentos.

3. A Eucaristia, Oferenda ou Comunhão

Veja a seção sobre o simbolismo do pão e do vinho (ou suco de uva). Este sacramento refere-se à comunhão com o espírito e o mundo, como , que (o mundo) é uma manifestação do espírito. As Escolas de Mistérios dos tempos antigos consistiam em uma comunidade de membros que exalavam uma unidade de coração e mente. Eles viviam em um senso de unidade com e de toda a vida. Em sua consciência cresceu a percepção de que o mundo exterior era uma expressão do divino. Isso também tem muito a ver com entender e experimentar a unidade do humano composto (espírito, alma, mente, corpo) que se é como ser.
Eventualmente, à medida que a experiência do mundo interior se torna mais forte, o corolário é encontrar o anjo da guarda ou eu superior, conhecido como epifania. Esta é uma forma incipiente de teofania, ou a iluminação e emergência do eu superior interior.
Se você não estudou essas coisas, não poderá acompanhar minha explicação.

Os sacramentos superiores relacionam-se com a experiência direta do divino. Isso é um negócio sério.
O ensinamento continua neste nível de desenvolvimento, mas a experiência direta dos mundos internos se torna mais forte. Torna-se

mais fácil sintonizar com os outros como uma forma natural de comunicação, pois as habilidades internas são mais expressas.

4. Confissão

Isso não tem nada a ver com confessar seu pecado a um padre, muito menos com perdão! Quão baixo a Igreja desceu para fazer as pessoas acreditarem que outra pessoa (um padre) pode perdoar os pecados e ofensas de alguém. Ninguém pode salvá-lo de seus erros. A dívida cármica não pode ser simplesmente apagada. Nesta vida ou em outra, ela é tratada e depois transcendida. Aqui você faz um balanço da sua vida. Você aprende com seus erros e se concentra no objetivo ou ideal. Sem falar de remorso, sem foco em erros ou enganos.
Então... há o nascimento da força de Christos na/através da psique. O controle noético (espiritual) da natureza psíquica da pessoa é ainda mais aprimorado.
"Diz-se que os iniciados de Elêusis desceram à terra [na terra] e dela renasceram." (Pryse, citação, literatura 2). Na tradição do Mistério, diz-se que o neófito desce ao "inferno" ou purgatório (kama loka) para ajudar algumas almas a se libertarem do cativeiro em tal estado. Parece-me que o espírito do neófito precisa estar "aterrado", isto é, conectado à terra, para trazer forças espirituais à terra para caminhar e trabalhar pelos reinos da natureza (particularmente o reino humano). Existem muitos mistérios relativos às iniciações superiores (todos os sacramentos são, na verdade, tipos diferentes de iniciações). Refiro-me à Literatura 3. O cristianismo mencionou a "descida ao inferno" junto com a crucificação na Bíblia nos evangelhos, mas isso é incorreto na minha opinião. A crucificação vem depois e se refere a outro sacramento dos mistérios.

Sacramentos 5, 6, 7

Tratarei esses três últimos sacramentos juntos porque eles têm muito a ver com a experiência interior. É difícil colocar em palavras e, na prática, esses sacramentos são menos relevantes para a maioria das

pessoas devido ao seu atual nível de desenvolvimento. Esses sacramentos lidam com estágios de realização espiritual avançada.

5. A Unção

Aqui você encontra seu Eu Superior "face a face", por assim dizer, no nível espiritual interior. unção com o Espírito. crescimento do poder de Cristo. Um é definitivamente um "pneumático" aqui (veja a citação de Freke acima). No esoterismo, Cristo é visto como uma descida do divino para o reino humano. No Oriente, isso é chamado de avatar. Christos é frequentemente mencionado na literatura esotérica. É o mesmo poder.

6. Sacerdócio (tornar-se um Sannyasin)

Você vai entender agora que o verdadeiro sacerdócio é algo do Espírito interior. Não tem nada a ver com educação externa, igreja, etc. A explicação esotérica deste aspecto é muito reveladora: ninguém deve ser sacerdote ou celibatário até que tenha a força vital associada ao masculino.e a energia sexual feminina é transferida para os centros de energia superiores ou chakras. Caso contrário, você engana a si mesmo e aos outros, e isso geralmente só leva a desejos sexuais reprimidos e abuso de outros. Os escândalos sexuais nas igrejas e cultos provam isso suficientemente. O fato de as religiões terem abusado desse sacramento é evidência suficiente de uma certa degeneração dos ensinamentos. O verdadeiro sannyasin é aquele que renuncia a todos os interesses pessoais e trabalha para o bem de toda a humanidade e dos outros reinos da natureza. Então ele ou ela está crucificando seu interesse próprio. A luz interior está em ação aqui. Transfiguração. Este é o estágio de desenvolvimento do bodhisattva, o estágio final antes de atingir o estado de Buda completo. Compare isso com o sexto princípio ou axioma no capítulo sete.

7. Casamento Sagrado

Este sacramento não tem nada a ver com o casamento comum. Como pode ser? Você realmente acha que coisas mundanas como casamento, que muitas vezes são ditadas por motivos econômicos, luxúria, paixão, etc., têm algo a ver com um sacramento? Não, diz respeito ao lado espiritual das energias masculina e feminina: a fusão ou integração do masculino e feminino internos. Em certo sentido, pode ser chamado de casamento da alma e do espírito: as naturezas humana e divina se fundem e se fundem em uma unidade sólida. Eu entendo o conceito de alma aqui no sentido platônico: a psique como um todo de desejo, razão e sentimento.
Mente ou nous (palavra grega) no sentido platônico refere-se ao princípio da iluminação, que na terminologia vedanta é chamado buddhi. Buddhi é o princípio do despertar. Isso se refere ao despertar do significado e experimentar a profunda conexão de toda a vida. Este casamento leva a uma mente iluminada. É a combinação de buddhi e manas. Manas refere-se à mente. A este respeito, refere-se principalmente às qualidades espirituais dessa mente. Veja mais informações sobre este assunto no Apêndice A. Este sacramento pode ser chamado de ressurreição no Espírito. Em certo sentido, essa fusão ou integração ocorre gradualmente à medida que se percorre o caminho interior do desenvolvimento espiritual, culminando eventualmente neste estágio. A conclusão completa, sobre a qual estou escrevendo agora, é rara. Tem a ver com o ensino dos avatares ou a descida do espírito divino em um ser humano para se tornar um grande mestre.

O simbolismo do pão e do vinho

Do glossário teosófico enciclopédico (ver TUP online):

"Pão e Vinho: "Os Sinais Externos e Visíveis de uma Graça Interior e Espiritual", "Pão e Vinho representam os elementos reais usados nas cerimônias de iniciação. Eles também simbolizam os resultados dessas cerimônias. Por exemplo, nos mistérios báquicos, o vinho era dado como o sangue da uva e de Baco. Sangue significa vida e Baco representa o Logos místico feito carne.

Todo o rito, então, significa a participação do candidato na vida divina através da união consciente de seu eu inferior com o Deus interior-uma união provocada pelos esforços do próprio indivíduo. De certa forma, o pão ou o grão simbolizavam o aspecto intelectual da realização, sendo o intelecto o "corpo" da influência espiritual.

O sacramento cristão foi adotado a partir do rito pagão. As igrejas evangélicas doam o sacramento do pão e do vinho como símbolo da graça divina que o devoto participante recebe. A Igreja Católica ensina que os elementos sagrados são milagrosamente transmutados no sangue e no corpo de Cristo. Aos leigos é negado o cálice ou o vinho. Esta igreja vê o rito como expiação pelos pecados dos participantes e da humanidade em geral.

O antigo rito pagão incluía a ideia de que tomar vinho significava conectar-se com a energia vital da divindade espiritual dentro do neófito. O ato de comer o pão simbolizava uma união semelhante da mentalidade neófita com o espírito cósmico que o pão simbolizava. Veja também SOMA; VINHO" (citação no final)

De acordo com Hipólito (Escrevendo sobre os mistérios de Elêusis) "A revelação no cerne do ritual foi a exibição do 'poderoso e mais belo e mais perfeito mistério-uma espiga de milho colhida-em silêncio'-um símbolo do aspecto intelectual do resultado alcançado, como pode ser visto em a citação acima. Mais informações básicas sobre como conectar os Mistérios às narrativas do EvangelhoVeja o trabalho revigorante de James Morgan Pryse, The Restored New Testament (Literature 2).

O futuro do cristianismo

Parece-me que o cristianismo não tem futuro nestes tempos seculares a menos que as igrejas (denominações) abracem o verdadeiro significado dos sacramentos em sua crença, ensino e prática. Até que ponto as igrejas gnósticas e afins já o fizeram não é minha área de atuação. Só faz sentido que a verdadeira espiritualidade sobreviva porque é inerente à raça humana. As formas podem mudar, o essencial permanece.

Referências/Bibliografia

Nota: #1 e #3 estão em holandês, o resto em inglês. (O software de tradução aqui traduz os títulos dos livros para o seu próprio idioma)

1. DJP Kok "O grande mal-entendido" (Het grote misverstand). Língua holandesa. St Isis, De Ruyterstraat 94, Haia. Os Países Baixos.

2. JM Pryse: Novo Testamento Restaurado. O Novo Testamento restaurado (veja meu arquivo)

3. G. De Purucker. Fundamentos da Filosofia Esotérica, também: As Quatro Estações Sagradas. Veja TUP online.

4. Anna Kingsford Palestra sobre o Credo. Veja também "O Caminho Perfeito: ou Encontrando Cristo" (O Caminho Perfeito)
Anna queria estabelecer um cristianismo esotérico. Infelizmente, ela também morreu jovem. Conhecida por suas apaixonadas atividades anti-vivissecção, ecofeminismo, vegetarianismo.

5. Vitvan. A Primeira Travessia; O Christo (O Christos). Veja www.sno.org

6. Henry T Edge. Luz Teosófica sobre a Bíblia Cristã

7. Livro de Timothy Freke-Peter Gandi: Os Mistérios de Jesus. O Jesus original era um deus pagão? Os Mistérios de Jesus.

Sobre o autor

Martin Euser recebeu seu mestrado em Psicologia Clínica e seu bacharelado em Física Teórica pela Universidade de Utrecht, na Holanda. Ele trabalhou nesta universidade como professor de estatística e desenvolvedor de cursos e, posteriormente, como desenvolvedor web em várias empresas. Ele publicou muitos artigos sobre esoterismo, espiritualidade e psicologia e disponibilizou textos antigos (Jacob Boehme, Proclus) como e-books gratuitos no arquivo da internet archive.org e no academia.edu. Ele também publica novos artigos. Como um explorador das conexões entre ciência, psicologia e mente, ele vê a psicocibernética espiritual como um candidato promissor para tal conexão. Voluntários interessados em traduzir seu trabalho para outros idiomas podem contatá-lo por e-mail: ResonanceSelf@protonmail.com
Por favor, comunique-se em inglês ou holandês.